O SEU NOVO JORNAL SEM PROPAGANDA E SEM TENDÊNCIA POLÍTICA!

www.jornalz.com.br

JORNAL

El Niño deve se intensificar até o final do ano, diz instituto de previsão dos EUA



El Niño deve se intensificar até o final do ano, com 97% de probabilidade de persistir até o início da primavera de 2027

RESUMO DO QUE ESTÁ MOVIMENTANDO O CENÁRIO ATUAL

Economia

El Niño deve se intensificar até o final do ano, diz instituto de previsão dos EUA

El Niño deve se intensificar até o final do ano, com 97% de probabilidade de persistir até o início da primavera de 2027

08/07/2026, 21:00



9 Jul (Reuters) - O El Niño se intensificará até o final do ano, com 97% de probabilidade de persistir até o início da primavera de 2027 no hemisfério norte, informou o Centro de Previsão Climática dos Estados Unidos nesta quinta-feira.

"Há 81% de probabilidade de um El Niño muito forte entre outubro e dezembro, que se classificaria entre os maiores eventos de El Niño registrados na história, que remonta a 1950", acrescentou o serviço de previsão meteorológica dos EUA.

• O El Niño é um fenômeno que ocorre naturalmente, quando os ventos alísios enfraquecidos fazem com que águas oceânicas mais quentes se acumulem na região central e oriental do Pacífico equatorial. Isso geralmente leva a temperaturas globais mais altas e a padrões climáticos alterados, causando seca em algumas regiões e chuvas intensas em outras.

• Donald Keeney, meteorologista agrícola da Vaisala Weather, disse que o El Niño geralmente resulta em condições mais frias e úmidas em todo o Meio-Oeste dos EUA durante os últimos meses do verão, o que é favorável para o milho e a soja durante suas fases reprodutivas sensíveis à umidade e, portanto, aumenta a probabilidade de maior rendimento e produção para ambas as culturas.

• Espera-se que um El Niño do tipo do Pacífico Oriental, de intensidade forte a superforte, se forme neste verão e outono, aumentando os riscos de condições climáticas extremas, como inundações e ondas de calor, em toda a China neste ano e no próximo, informou a agência de notícias estatal Xinhua, citando previsões do Centro Nacional de Clima.

• "Os episódios de El Niño geralmente levam a uma estação de monções mais fraca na Índia e, atualmente, as chuvas de monção estão 40% abaixo da média de longo prazo. Assim, é provável que haja impactos negativos para as culturas de verão naquele país", disse Keeney.

• Espera-se que a monção na Índia traga chuvas abaixo da média para as regiões oeste e sul do país nas próximas duas semanas, o que pode retardar o plantio de algodão, soja e milho, disseram dois altos funcionários do serviço meteorológico.

• A agência meteorológica da ONU elevou, na semana passada, sua previsão quanto ao rápido surgimento de um forte El Niño nos próximos meses, alertando que o fenômeno provavelmente elevará as temperaturas globais.

(Reportagem de Noel John, em Bengaluru)

Economia

Pedidos semanais de auxílio-desemprego nos EUA crescem menos que o esperado

WASHINGTON, 30 Jul (Reuters) - O número de norte-americanos que entraram com pedidos de auxílio-desemprego aumentou menos do que o esperado na semana passada, sugerindo que as condições do mercado de

30/07/2026, 12:52



WASHINGTON, 30 Jul (Reuters) - O número de norte-americanos que entraram com pedidos de auxílio-desemprego aumentou menos do que o esperado na semana passada, sugerindo que as condições do mercado de trabalho permaneceram estáveis.

Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego subiram em 9.000, para 197.000 em dado com ajuste sazonal, na semana encerrada em 25 de julho, informou o Departamento do Trabalho nesta quinta-feira. Economistas consultados pela Reuters previam 200.000 pedidos para a última semana.

O aumento reverteu parcialmente a queda da semana anterior, que havia levado os pedidos ao nível mais baixo desde o final de 1969. Os pedidos tendem a apresentar volatilidade em julho, quando as montadoras de veículos motorizados costumam paralisar as fábricas para manutenção anual.

A General Motors manteve em operação a maioria de suas fábricas de montagem este ano, enquanto a Ford Motor cancelou as tradicionais paradas em suas fábricas de caminhões. Isso pode ter distorcido o modelo que o governo utiliza para eliminar as flutuações sazonais dos dados de pedidos de auxílio-desemprego.

Economistas afirma que o mercado de trabalho permanece em um modo de “contratação lenta, demissão lenta”. O Federal Reserve manteve, na quarta-feira, sua taxa básica de juros na faixa de 3,50% a 3,75%.

(Reportagem de Lucia Mutikani)

Economia

Petróleo dispara após fechamento com revogação pelos EUA de licença para vendas de petróleo do Irã

Por Nicole Jao NOVA YORK, 7 Jul (Reuters) - Os preços do petróleo fecharam com alta de 3% nesta terça-feira e, em seguida, ampliaram os ganhos após o fechamento, depois que os Estados Unidos revogaram

07/07/2026, 19:45



Por Nicole Jao

NOVA YORK, 7 Jul (Reuters) - Os preços do petróleo fecharam com alta de 3% nesta terça-feira e, em seguida, ampliaram os ganhos após o fechamento, depois que os Estados Unidos revogaram uma licença geral que autorizava a venda de petróleo iraniano.

Notícias de ataques a navios nas proximidades do Estreito de Ormuz também reacenderam os temores de interrupções no transporte marítimo por petroleiros.

Os futuros do petróleo Brent fecharam com alta de US$2,17, ou 3,01%, a US$74,16 o barril, enquanto o petróleo West Texas Intermediate (WTI) dos Estados Unidos subiu US$1,89, ou 2,76%, para US$70,44 o barril.

Nas negociações pós-fechamento, a referência global subiu 96 centavos, para US$75,12, e o WTI saltou US$1,05, para US$71,49, logo depois que os EUA revogaram uma licença geral que autorizava a venda de petróleo iraniano. Ambas as referências registraram alta de mais de 4% em relação aos preços de fechamento do dia anterior.

Os EUA alertaram que as ações do Irã no Estreito de Ormuz eram "totalmente inaceitáveis" e teriam consequências após os ataques a petroleiros naquela via navegável estratégica, afirmou uma autoridade norte-americana nesta terça-feira.

A medida dos EUA ocorreu depois que três petroleiros foram atingidos no Estreito de Ormuz nesta terça-feira, incluindo um navio-tanque de gás natural liquefeito do Catar que, segundo o país, foi atingido por um drone iraniano.

Um petroleiro de bandeira saudita, que se acredita ser o superpetroleiro Wedyan, também foi danificado na costa de Omã. A causa não ficou clara imediatamente.

"Isso mostra o quão frágil o cessar-fogo realmente é. Novos ataques podem ocorrer esporadicamente nos próximos meses, o que aumentará ainda mais a volatilidade", disse Ajay Parmar, diretor de energia e refino da ICIS. "Basta uma mensagem desagradável de um dos lados para provocar a ira do outro, e lembre-se de que, se o Irã simplesmente ameaçar fechar o Estreito de Ormuz novamente, os preços subirão consideravelmente. Assim, acreditamos firmemente que a volatilidade veio para ficar."

"As tensões renovadas no Oriente Médio e as preocupações com os ataques a navios podem reduzir ainda mais as exportações de petróleo da região", disse o analista do UBS, Giovanni Staunovo.

As negociações para chegar a um acordo definitivo entre Teerã e Washington não ocorrerão se as ameaças dos EUA continuarem, afirmou o ministro das Relações Exteriores do Irã nesta terça-feira, após a ameaça do presidente dos EUA, Donald Trump, de "concluir o trabalho" caso não haja um acordo.

Os investidores estão acompanhando as negociações entre os EUA e o Irã e suas implicações para o transporte marítimo pelo Estreito de Ormuz, que, antes do início da guerra com o Irã, transportava um quinto do abastecimento diário mundial de petróleo e GNL.

Também nesta terça-feira, as forças armadas de Kiev informaram que drones ucranianos atacaram oito navios-tanque da "frota-sombra" russa — composta por embarcações antigas usadas para contornar sanções — que estavam transportando combustível para a Crimeia durante a madrugada.

Petróleo dispara após fechamento com revogação pelos EUA de licença para vendas de petróleo do Irã

(Reportagem de Nicole Jao em Nova York, Anushree Mukherjee e Pranav Mathur em Bengaluru e Emily Chow em Cingapura; Reportagem adicional de Ahmad Ghaddar em Londres)

Arte e Cultura

Google recebe multa de 890 milhões de euros por desrespeitar regras da UE

Por Foo Yun Chee BRUXELAS, 23 Jul (Reuters) - O Google, da Alphabet, foi multado nesta quinta-feira em um total de 890 milhões de euros (US$1 bilhão) por desrespeitar as regras da União Europeia

23/07/2026, 13:26



Por Foo Yun Chee

BRUXELAS, 23 Jul (Reuters) - O Google, da Alphabet, foi multado nesta quinta-feira em um total de 890 milhões de euros (US$1 bilhão) por desrespeitar as regras da União Europeia destinadas a conter o poder das grandes empresas de tecnologia, informou a Comissão Europeia.

No entanto, é provável que a gigante tecnológica norte-americana evite novas multas, já que os reguladores da UE elogiaram o bom progresso em seus esforços contínuos para cumprir a legislação.

As multas ressaltaram a determinação da Europa em impedir que as grandes empresas de tecnologia prejudiquem seus concorrentes, desafiando as críticas dos EUA e as ameaças de tarifas retaliatórias.

Uma multa de 460 milhões de euros foi aplicada ao Google pela Comissão Europeia, nos termos da Lei dos Mercados Digitais, por favorecer nos resultados de busca seus próprios serviços nas áreas de compras, hotéis, transporte e resultados esportivos.

Uma segunda multa, no valor de 430 milhões de euros, visou as restrições impostas pelo Google à sua loja de aplicativos, o Google Play, que impediam desenvolvedores de direcionar usuários, sem custo, para ofertas mais baratas em lojas de aplicativos ou sites concorrentes.

A Reuters foi a primeira a noticiar ambas as multas, que são as primeiras aplicadas à gigante de tecnologia dos EUA sob a Lei dos Mercados Digitais (DMA, na sigla em inglês). Ao mesmo tempo, essas multas são a quinta e a sexta no total por práticas anticompetitivas, totalizando penalidades de 10,38 bilhões de euros ao longo de quase duas décadas.

"Nosso dever e nossa obrigação é cumprir as leis, para que elas sejam plenamente respeitadas", disse a chefe da autoridade antitruste da UE, Teresa Ribera, aos repórteres quando questionada sobre a reação dos EUA.

"A DMA visa garantir que tenhamos condições justas e equitativas de concorrência. Com essas decisões, queremos garantir que haja concorrência", disse a chefe de tecnologia da UE, Henna Virkkunen, aos repórteres.

O Google tem 60 dias para cumprir as ordens da Comissão de tratar os concorrentes de maneira justa e não discriminatória, permitindo que desenvolvedores de aplicativos desviem os usuários de sua loja de aplicativos. A empresa criticou as conclusões da UE e afirmou que poderá levar a Comissão à Justiça.

"Para cumprir as determinações, estamos tendo que remover recursos de pesquisa em tempo real que os europeus adoram -- como preços instantâneos e disponibilidade direta de hotéis, voos e restaurantes -- e desmantelar proteções de segurança no Google Play", disse o presidente de Assuntos Globais do Google, Kent Walker, em comunicado.

"Isso não é concorrência leal; é uma degradação do produto impulsionada por um pequeno grupo de reclamantes que buscam apenas seus próprios interesses, com as empresas e os consumidores europeus arcando com as consequências. A regulamentação deveria melhorar os produtos, não piorá-los", afirmou.

MAIS MULTAS SÃO IMPROVÁVEIS

A Comissão, que atua como órgão responsável pela aplicação das regras de concorrência da UE, destacou um "diálogo construtivo" com o Google e os avanços significativos alcançados para cumprir a DMA, indicando que as multas diárias por descumprimento provavelmente estão fora de questão.

Google recebe multa de 890 milhões de euros por desrespeitar regras da UE

"O Google propôs e começou a testar mudanças na forma como apresenta seus próprios serviços na Pesquisa do Google para serviços gratuitos, como compras, hotéis e voos", afirmou a Comissão, classificando isso como um avanço substancial.

"A Comissão também observa que o Google propôs e começou a testar mudanças na forma como apresenta anúncios de compras e serviços relacionados a conteúdo, como esportes", disse, acrescentando que avaliaria as mudanças e continuaria as negociações com a empresa.

O órgão regulador da UE também afirmou que o Google poderá aplicar os princípios da decisão desta quinta-feira aos seus resumos gerados por IA, conhecidos como "AI Overviews" e "AI Mode", e que as negociações continuariam nesse sentido.

As alterações feitas pelo Google em seus termos de uso no Google Play receberam uma aprovação preliminar da Comissão.

"Essas mudanças representam um bom avanço no sentido do cumprimento e também serão avaliadas à luz da ordem de cessação e desistência contida na decisão de hoje", afirmou.

A repressão da Europa às grandes empresas de tecnologia irritou o governo do presidente dos EUA, Donald Trump, que ameaçou retaliar com tarifas pelo que ele considera medidas direcionadas contra empresas norte-americanas. Parlamentares dos EUA também aumentaram a pressão.

Esta é a terceira vez em que multas são aplicadas no âmbito da DMA, após penalidades impostas à Apple e à Meta em abril do ano passado.

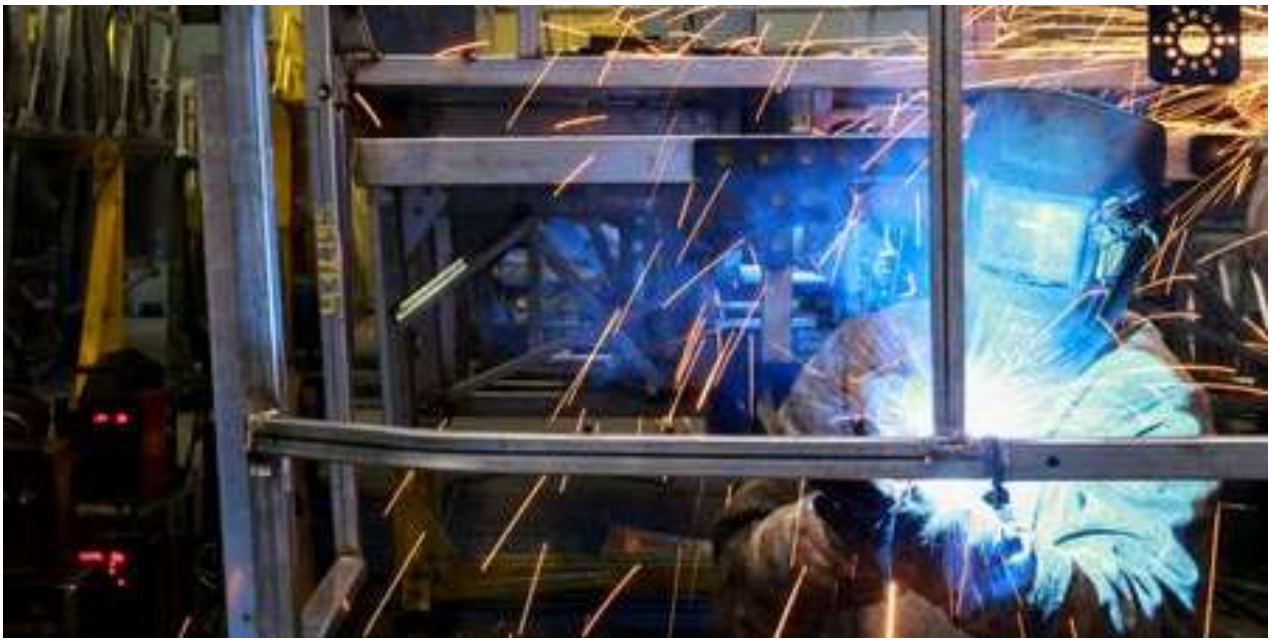
(Reportagem de Foo Yun Chee)

Economia

Confiança da indústria do Brasil tem em julho maior queda em 10 meses, mostra FGV

SÃO PAULO, 29 Jul (Reuters) - A confiança da indústria no Brasil registrou em julho a maior queda desde setembro diante da piora tanto sobre a percepção sobre o presente quanto o futuro, informou a

29/07/2026, 11:21



SÃO PAULO, 29 Jul (Reuters) - A confiança da indústria no Brasil registrou em julho a maior queda desde setembro diante da piora tanto sobre a percepção sobre o presente quanto o futuro, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV) nesta quarta-feira.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) caiu 2,9 pontos na comparação com o mês anterior e foi a 97,2 pontos, de acordo com os dados da FGV.

"A piora da confiança espalhada entre os setores acende um alerta para os próximos meses, em que se intensificarão os debates sobre as eleições, o que pode elevar o nível de incerteza", alertou Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE, em nota.

O Índice de Situação Atual (ISA), que mede o sentimento dos empresários sobre o momento presente do setor industrial, teve queda de 2,2 pontos, indo a 99,9 pontos, segundo a FGV.

"Nas avaliações sobre o presente, nota-se movimento de recomposição nos estoques após um primeiro semestre de normalização do indicador. Apesar da queda pontual na

demanda, o patamar ainda é satisfatório, sobretudo nos setores relacionados à bens de consumo duráveis", disse Pacini.

O Índice de Expectativas (IE), indicador da percepção sobre os próximos meses, recuou 3,7 pontos, a 94,6 pontos, o menor patamar desde dezembro.

"Em relação ao futuro, o resultado reflete aumento da instabilidade relacionada às novas tarifas de importação norte-americanas", explicou Pacini.

(Por Camila Moreira;Edição Michael Susin)

Economia

Minério de ferro cai com demanda fraca ofuscando riscos na oferta australiana

Por Emily Ou Yong CINGAPURA, 29 Jul (Reuters) - Os contratos futuros de minério de ferro registraram ligeira queda nesta quarta-feira, já que as margens menores das siderúrgicas na China enfraqueceram

29/07/2026, 11:20



Por Emily Ou Yong

CINGAPURA, 29 Jul (Reuters) - Os contratos futuros de minério de ferro registraram ligeira queda nesta quarta-feira, já que as margens menores das siderúrgicas na China enfraqueceram a demanda pelo insumo, mas as perdas foram limitadas pelas preocupações com uma possível interrupção na oferta das operações da BHP em Port Hedland.

O contrato de minério de ferro para setembro mais negociado na Bolsa de Mercadorias de Dalian (DCE) da China encerrou o pregão diurno com alta de 0,27%, a 739 iuanes (US$109,17) por tonelada.

A referência de minério de ferro para agosto na Bolsa de Cingapura subiu 0,06%, para US$97,9 por tonelada.

As margens de lucro das siderúrgicas se deterioraram ainda mais, com os preços dos tarugos em Tangshan caindo 20 iuanes, para 2.940 iuanes por tonelada na terça-feira, de acordo com dados da consultoria Mysteel.

Isso reduz a disposição das siderúrgicas a comprar minério ativamente, afirmaram analistas da corretora chinesa Zhengxin Futures em nota, acrescentando que uma nova rodada de cortes nos preços do carvão de coque também apontava para mais pressão sobre o complexo siderúrgico, à medida que a produção de aço mostra queda sazonal.

Enquanto isso, as negociações salariais entre a BHP e os sindicatos que representam os trabalhadores de Port Hedland, na Austrália, nas operações de minério de ferro da mineradora, foram encerradas na terça-feira sem acordo, com mais negociações agendadas para a próxima semana, disse um porta-voz do sindicato.

O impasse nas negociações mantém em aberto o risco de greves e possíveis interrupções no abastecimento, afirmaram analistas da ANZ Research em nota.

Os agentes de mercado também estão atentos à reunião do Politburo da China nesta semana, com foco nos sinais de políticas de apoio adicionais para ajudar a estabilizar o crescimento econômico.

(Reportagem de Emily Ou Yong)

Economia

Irã afirma ter atacado base aérea dos EUA na Jordânia; Forças Armadas dos EUA encerram cinco horas de ataques

CAIRO/DUBAI/WASHINGTON, 14 Jul (Reuters) - Uma base aérea dos Estados Unidos na Jordânia foi alvo de mísseis balísticos iranianos nesta terça-feira, informou a Guarda Revolucionária Islâmica do Irã,

14/07/2026, 08:50



CAIRO/DUBAI/WASHINGTON, 14 Jul (Reuters) - Uma base aérea dos Estados Unidos na Jordânia foi alvo de mísseis balísticos iranianos nesta terça-feira, informou a Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, ao mesmo tempo em que exortou os jordanianos a desmantelarem as bases americanas no reino.

"Vocês sabem muito bem que não só não temos nenhuma inimizade com o seu país, como também amamos vocês, povo nobre, que compreende a dor e a opressão do povo palestino mais do que qualquer outra nação", afirmou a Guarda em comunicado divulgado pela agência de notícias Fars.

As forças armadas da Jordânia informaram na terça-feira que interceptaram e abateram quatro mísseis que entraram no espaço aéreo jordaniano vindos do território iraniano, segundo a agência de notícias estatal.

As forças americanas concluíram sua mais recente onda de ataques ao Irã, que o Comando Central dos EUA lançou no início do dia sob orientação do presidente Donald Trump.

As cinco horas de ataques dos EUA marcaram a terceira noite consecutiva de ataques contra o Irã, enquanto Trump restabeleceu um bloqueio à navegação iraniana e propôs cobrar uma taxa de 20% para proteger o Estreito de Ormuz.

A mídia iraniana noticiou ataques a várias cidades e informou que quatro pessoas ficaram feridas e que operações de resgate estavam em andamento.

Trump havia dito anteriormente ao programa "Hugh Hewitt Show", na segunda-feira, que o Irã seria atingido "muito duramente esta noite, e vamos atacá-los com força amanhã. E não há absolutamente nada que eles possam fazer a respeito".

As últimas hostilidades ocorrem depois que o Irã anunciou, no fim de semana, que estava fechando o Estreito de Ormuz, lançando mais dúvidas sobre um acordo provisório para interromper a guerra e elevando os preços do petróleo.

"O Estreito de Ormuz está ABERTO e permanecerá ABERTO, com ou sem o Irã. Estamos restabelecendo O BLOQUEIO IRANIANO", havia dito Trump na segunda-feira no Truth Social.

"Os EUA serão, a partir de agora, conhecidos como 'O GUARDIÃO DO ESTREITO DE HORMUZ', mas, como tal, e por uma questão de JUSTIÇA, serão reembolsados à alíquota de 20% sobre toda a carga transportada."

O alto comando militar conjunto do Irã afirmou que os EUA não tinham papel algum na determinação do futuro da via navegável. O ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araqchi, escreveu no X que Teerã era a guardiã do estreito e continuaria sendo "para sempre", acrescentando em resposta a Trump: "20% é, obviamente, demais. Seremos justos."

Antes do início do conflito, em fevereiro, cerca de um quinto do tráfego mundial de petróleo e gás passava diariamente pelo Estreito de Ormuz, levando mais de 15 milhões de barris de combustível aos mercados globais, no valor de pelo menos US$1,2 bilhão. Se os EUA impusessem uma taxa de 20%, isso poderia gerar cerca de US$240 milhões por dia.

A agência de navegação da ONU rejeitou a proposta de Trump, afirmando que se opõe a quaisquer taxas para estreitos utilizados na navegação internacional e ressaltando que não há base legal para a introdução de pedágios obrigatórios sobre o tráfego no estreito.

Irã afirma ter atacado base aérea dos EUA na Jordânia; Forças Armadas dos EUA encerram cinco horas de ataques

Os preços do petróleo subiam quase 3% na terça-feira, atingindo o maior nível em quatro semanas, à medida que os EUA restabeleceram seu bloqueio naval ao Irã e os ataques no Estreito de Ormuz aumentaram a incerteza sobre os fluxos de energia.

EMIRADOS ÁRABES DIZEM QUE MÍSSEIS IRANIANOS ATINGIRAM DOIS NAVIOS NO ESTREITO DE HORMUZ

O Ministério da Defesa dos Emirados Árabes Unidos informou na segunda-feira que mísseis de cruzeiro iranianos atingiram dois petroleiros dos Emirados enquanto transitavam pela faixa sul do estreito, em águas territoriais de Omã.

A agência britânica de Operações de Comércio Marítimo (UKMTO na sigla em inglês) informou que um petroleiro foi atingido por um projétil desconhecido enquanto navegava a 40 milhas náuticas a nordeste de Qalhat, em Omã.

A Reuters não conseguiu verificar imediatamente se o relatório da UKMTO se referia ao mesmo incidente relatado pelo Ministério da Defesa dos Emirados Árabes Unidos.

A Guarda Revolucionária Islâmica afirmou que dois superpetroleiros "infratores" foram atingidos e ficaram inoperantes no estreito após ignorarem repetidas advertências e desligarem seus sistemas de navegação, segundo a mídia iraniana.

O comunicado da Guarda não identificou as embarcações nem informou se eram os mesmos petroleiros citados pelo ministério dos Emirados Árabes Unidos. No entanto, acusou os EUA de "incitar embarcações a utilizar uma rota ilegal" e alertou que a cooperação com o "inimigo agressor" resultaria em danos, atrasos na reabertura da via navegável e uma crise energética global.

O Centro Conjunto de Informações Marítimas, liderado pela Marinha dos EUA, informou que um bloqueio ao Irã entraria em vigor nesta terça-feira e se aplicaria a todo o tráfego de embarcações, independentemente da bandeira, abrangendo todo o litoral iraniano, incluindo portos e terminais de petróleo.

O centro afirmou que a medida não impediria a passagem neutra pelo estreito com destino a ou proveniente de locais fora do Irã, e que remessas humanitárias seriam permitidas, sujeitas a inspeção.

Os EUA e Israel atacaram o Irã em 28 de fevereiro, e o Irã respondeu com seus próprios ataques contra Israel e os países do Golfo que abrigam bases americanas. Os ataques conjuntos dos EUA e de Israel ao Irã e os ataques israelenses ao Líbano durante a guerra mataram milhares de pessoas e deslocaram milhões.

(Reportagem adicional de Menna Alaa El Din, Jonathan Saul, Enas Alashray, Ahmed Elimam, Eman Abouhassira, Andrew Mills e Kanishka Singh)

Economia

Wall St encerra sem direção única enquanto investidores se concentram nos resultados de tecnologia

Por Sinéad Carew e Noel Randewich 27 Jul (Reuters) - Wall Street encerrou a sessão desta segunda-feira sem uma direção comum, enquanto os investidores aguardavam as previsões das principais empresas

27/07/2026, 21:10



Por Sinéad Carew e Noel Randewich

27 Jul (Reuters) - Wall Street encerrou a sessão desta segunda-feira sem uma direção comum, enquanto os investidores aguardavam as previsões das principais empresas de tecnologia em uma semana movimentada de divulgação de resultados trimestrais, ao mesmo tempo em que se preocupavam com a possibilidade de os preços do petróleo, que permanecem persistentemente altos, forçarem o Federal Reserve a aumentar as taxas de juros.

Microsoft , Amazon , Meta e Apple vão divulgar seus resultados trimestrais nesta semana. Os investidores questionavam se a alta que já dura vários anos, impulsionada pelo otimismo em relação à inteligência artificial, poderia estar perdendo força.

Na semana passada, os investidores ficaram apreensivos com os resultados trimestrais da Tesla e da Alphabet , que revelaram gastos elevados com inteligência artificial.

O Walmart subiu 2,1%, a Microsoft registrou alta de 1,9% e a Johnson & Johnson subiu 1%, com as três ajudando a manter o S&P 500 em território positivo.

Nesta segunda-feira, o petróleo bruto caiu para a menor cotação em uma semana, depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que Washington estava tendo "boas conversas" com o Irã e que havia uma chance de um acordo de paz, mas alertou que os ataques dos EUA seriam retomados caso as negociações não dessem resultado. Os preços do petróleo dispararam na semana passada, com os futuros do Brent ultrapassando US$100 por barril, após novos ataques a navios no Oriente Médio.

Sete dos 11 índices setoriais do S&P 500 subiram, liderados pelo setor de bens de consumo básico, com alta de 1,58%, seguido por um ganho de 1,25% no setor de tecnologia da informação.

O índice de chips PHLX ampliou sua recente onda de vendas, caindo 2,2%. Ele está 21% abaixo de seu fechamento recorde em 22 de junho, mas continua com alta de 63% em 2026.

A estreia brilhante da fabricante chinesa de chips CXMT Corp nesta segunda-feira e uma notícia de que o país começou a fabricar ferramentas nacionais para a produção de chips DUV também sinalizaram o aumento da concorrência para a indústria de chips dos EUA.

"Hoje representa uma continuação do mercado rotativo que temos observado", disse Bill Merz, chefe de pesquisa de mercados de capitais e construção de portfólio do Bank Asset Management Group. "Parte da reação do mercado pode estar relacionada à suspeita crescente de que talvez um aumento nas taxas de juros esteja por vir."

O S&P 500 teve variação positiva de 0,02%, encerrando o pregão em 7.413,18 pontos.

O Nasdaq recuou 0,18%, para 24.932,08 pontos, enquanto o Índice Dow Jones Industrial subiu 0,51%, para 52.210,08 pontos.

Os preços do petróleo Brent caíram 8%, para cerca de US$89 o barril, depois que Washington suspendeu abruptamente, no sábado, uma campanha de ataques aéreos de duas semanas contra o Irã — a mais recente reviravolta estratégica de Trump no conflito que já dura cinco meses.

As ações das petrolíferas recuaram. A Occidental Petroleum caiu 4,1% e a Exxon Mobil fechou com queda de 1,4%.

Wall St encerra sem direção única enquanto investidores se concentram nos resultados de tecnologia

A decisão de política monetária do Fed está prevista para quarta-feira, e os operadores estimam uma probabilidade de 62% de que o banco central mantenha as taxas inalteradas, com 38% de chance de um aumento de 25 pontos-base, de acordo com a ferramenta CME FedWatch.

O Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) de junho será divulgado um dia após a decisão do banco central e será fundamental para definir as expectativas do mercado em relação às taxas de juros no restante do ano.

Analistas esperam, em média, que os lucros agregados do S&P 500 no segundo trimestre aumentem 39% em relação ao ano anterior, com as ações relacionadas à IA sendo responsáveis por grande parte desse crescimento, de acordo com a LSEG I/B/E/S.

Economia

Líderes da China prometem dar suporte à economia sem novos grandes planos de estímulo

Por Claire Fu e Kevin Yao e Liangping Gao CINGAPURA/PEQUIM, 30 Jul (Reuters) - Os líderes da China prometeram, em uma reunião nesta quinta-feira, dar suporte à economia acelerando os gastos fiscais em

30/07/2026, 13:14



Por Claire Fu e Kevin Yao e Liangping Gao

CINGAPURA/PEQUIM, 30 Jul (Reuters) - Os líderes da China prometeram, em uma reunião nesta quinta-feira, dar suporte à economia acelerando os gastos fiscais em projetos de infraestrutura já previstos no orçamento até o final do ano, em vez de planejar novas medidas de estímulo de grande porte.

Dados divulgados neste mês mostraram que o crescimento econômico no segundo trimestre foi o mais lento em mais de três anos, ficando em 4,3%, abaixo da meta mínima para o ano inteiro, que varia de 4,5% a 5,0%. Ainda assim, graças a um início de ano melhor do que o esperado, Pequim pode se dar ao luxo de não pisar fundo no acelerador, afirmam analistas.

"Não houve nenhuma medida de grande impacto, o que está amplamente em linha com nossa expectativa de que o suporte continuará focado em estabelecer um piso para o crescimento, em vez de oferecer estímulos em grande escala", disse Tommy Xie, chefe de pesquisa macroeconômica para a Ásia do OCBC Bank.

"O conjunto de ferramentas ainda mantém flexibilidade, mas o foco no terceiro trimestre provavelmente será acelerar a implantação dos recursos já existentes."

O Politburo, órgão máximo de tomada de decisões do Partido Comunista, reconheceu "as dificuldades e os desafios enfrentados pela economia" em sua reunião, informou a agência oficial de notícias Xinhua.

A China deve "acelerar o ritmo dos gastos fiscais", segundo um resumo da discussão.

O apetite de Pequim para estímulos para impulsionar a economia permanece limitado, já que o país tenta conter o excesso de capacidade industrial, ao mesmo tempo em que pressiona governos locais endividados a manter os gastos dentro de suas possibilidades.

(Reportagem de Claire Fu em Cingapura e Kevin Yao, Liangping Gao e Ethan Wang em Pequim)

Economia

Lucro recorde da SK Hynix fica abaixo das previsões; ações caem 10%

SEUL, 29 Jul (Reuters) - A fabricante sul-coreana de chips SK Hynix divulgou resultados trimestrais excelentes nesta quarta-feira, mas ficou aquém das altas expectativas dos investidores, o que

29/07/2026, 11:39



SEUL, 29 Jul (Reuters) - A fabricante sul-coreana de chips SK Hynix divulgou resultados trimestrais excelentes nesta quarta-feira, mas ficou aquém das altas expectativas dos investidores, o que aumentou as preocupações do mercado com a desaceleração dos gastos com inteligência artificial por parte das grandes empresas de tecnologia.

Para se proteger contra os ciclos voláteis de demanda do setor, a empresa está correndo para fechar contratos de fornecimento de longo prazo.

O lucro operacional trimestral da fornecedora da Nvidia disparou mais de seis vezes, atingindo um recorde histórico, mas a empresa afirmou que atrasos nas remessas de alguns produtos avançados limitaram os ganhos de preço de seus principais chips de memória dinâmica de acesso aleatório (DRAM).

As ações da SK Hynix fecharam em queda de 9,6% na quarta-feira, já que os lucros abaixo do esperado reforçaram os temores sobre a sustentabilidade dos gastos agressivos com IA por parte das empresas de tecnologia. O índice de referência KOSPI encerrou o dia com queda de 6%.

"Há preocupações de que as empresas de tecnologia façam uma pausa nos gastos com infraestrutura", disse Lee Min-hee, analista da BNK Investment & Securities.

O humor dos investidores foi ainda mais prejudicado pelo fato de a empresa não ter apresentado planos detalhados para compartilhar os benefícios do boom da IA por meio de maiores retornos aos acionistas e pela adoção de contratos de longo prazo que poderiam limitar a alta nos preços das memórias, segundo analistas.

As ações perderam mais da metade de seu valor desde que atingiram uma alta recorde no mês passado, embora continuem com alta de cerca de 115% no acumulado do ano.

DEMANDA CONTINUA FORTE

Apesar da queda da ação, a SK Hynix afirmou que a demanda por chips de memória para IA continua forte.

"Os principais clientes ainda estão solicitando mais fornecimento de memória", disse o presidente da SK Hynix, Song Hyun-jong, em uma teleconferência sobre os resultados, acrescentando que a empresa está buscando mais acordos de fornecimento de longo prazo para gerenciar melhor a volatilidade dos preços dos chips.

A medida ressalta como as fabricantes de chips estão tentando transformar o atual boom impulsionado pela IA em uma certeza de demanda de longo prazo, em meio a preocupações de que os gastos com infraestrutura de IA possam eventualmente esfriar.

Os acordos de longo prazo, que segundo a SK Hynix costumam ter duração de cinco anos, incluem garantias financeiras, como depósitos, para assegurar o cumprimento dos contratos. A empresa concluiu negociações sobre cerca de 10 acordos desse tipo e continua discutindo com outros grandes participantes do setor, informou.

Os acordos surgem em um momento em que as preocupações sobre a capacidade de "hiperescaladores" como Microsoft , Alphabet , Amazon , Meta e Oracle de financiar centenas de bilhões de dólares em investimentos planejados em infraestrutura de IA levaram a uma queda nas ações das empresas de chips em todo o mundo nas últimas semanas.

Lucro recorde da SK Hynix fica abaixo das previsões; ações caem 10%

Refletindo sua confiança na demanda futura, a SK Hynix afirmou que planeja aumentar seus gastos de capital para a faixa alta de 40 trilhões de won (US$27,6 bilhões) este ano, ante 30,2 trilhões de won em 2025.

(Reportagem de Heekyong Yang, Hyunjoo Jin e Joyce Lee)

Economia

PIB do setor de soja e biodiesel deve avançar 6,87% em 2026, aponta estudo

SÃO PAULO, 31 Jul (Reuters) - O Produto Interno Bruto (PIB) da cadeia produtiva da soja e do biodiesel pode avançar 6,87% em 2026, mas em ritmo de crescimento inferior a 2025, indicou um estudo do

31/07/2026, 17:35



SÃO PAULO, 31 Jul (Reuters) - O Produto Interno Bruto (PIB) da cadeia produtiva da soja e do biodiesel pode avançar 6,87% em 2026, mas em ritmo de crescimento inferior a 2025, indicou um estudo do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em parceria com a associação da indústria Abiove.

Segundo pesquisadores do Cepea/Abiove, o resultado está atrelado à colheita de uma safra recorde no Brasil neste ano e à intensificação do processamento do grão por parte da indústria.

No Brasil, a maior parte do biodiesel é produzido a partir do óleo de soja. O processamento da soja também resulta em farelo, utilizado na indústria de alimentação animal.

Em 2026, o PIB da cadeia da soja -- principal produto do agronegócio nacional e um dos principais da pauta de exportação do país -- e do biodiesel deve somar cerca de R$661 bilhões, representando 21,1% do PIB do agronegócio, segundo a projeção do estudo.

O avanço projetado para 2026 vem após forte crescimento observado em 2025, quando o PIB da cadeia produtiva expandiu 11,72%.

Em 2025, o salto na produção de soja do Brasil ante o ano anterior (13,35%) foi maior do que o registrado em 2026, no mesmo comparativo (5,3%), segundo dados da estatal Conab.

Dados do Cepea/Abiove mostram crescimentos em todos os segmentos da cadeia.

Para o setor de insumos, o aumento é estimado em 2,57%, devido à expansão da área e da produção de soja e ao avanço do manejo no campo, que resultam em maior demanda por sementes, fertilizantes, defensivos e tecnologias, segundo publicação do Cepea, da Esalq/USP.

Na agroindústria, pesquisadores do Cepea/Abiove apontam que a elevação para 2026 é estimada em 7,74%, impulsionada pela maior oferta do grão e por demandas firmes pelos derivados, que estimulam o esmagamento no ano.

No caso do biodiesel, que integra agroindústria, a estimativa de crescimento é de 10,93%, após a produção no primeiro trimestre de 2026 ter superado o mesmo período do ano passado, refletindo a maior demanda, ainda em decorrência da adoção do aumento da mistura no diesel desde agosto de 2025.

(Por Roberto Samora; edição de Letícia Fucuchima)

Economia

Warsh enfrenta decisão difícil no Fed após "sinal de alerta" do mercado de títulos

Por Ann Saphir 31 Jul (Reuters) - As declarações enfáticas na quarta-feira do presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh, de que a inflação seria reduzida, mas sem sinalizar disposição para elevar os

31/07/2026, 14:37



Por Ann Saphir

31 Jul (Reuters) - As declarações enfáticas na quarta-feira do presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh, de que a inflação seria reduzida, mas sem sinalizar disposição para elevar os juros, provocaram uma forte onda de vendas de títulos que pode forçá-lo a fazer uma escolha difícil: desafiar o desejo do presidente Donald Trump por uma política monetária mais flexível ou enfrentar pares do Fed determinados a torná-la mais restritiva.

Para complicar ainda mais a situação, Warsh deu a entender que poderia tentar alterar o parâmetro utilizado pelo Fed para medir o sucesso na contenção da inflação, definido há anos como um aumento de 2% em relação ao ano anterior no Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal, o índice PCE.

"Esse é o nosso número, vamos mantê-lo", disse Warsh em uma coletiva de imprensa após o término de uma reunião de política monetária de dois dias, antes de acrescentar: "Quem sabe, depois de janeiro do ano que vem, o que poderemos dizer sobre a estratégia. Suspeito que os grupos de trabalho possam ter algo a acrescentar."

Warsh selecionou a dedo, em maio, 15 especialistas externos para apresentar recomendações até o final de 2026 sobre a condução da política monetária do Fed, incluindo sua estrutura de inflação.

Warsh disse na quarta-feira que entrará em contato com eles nas próximas semanas e poderá compartilhar quaisquer ideias que estejam "prontas para o grande palco" na conferência global de banqueiros centrais do Fed em Jackson Hole, no Wyoming.

Ex-presidentes do Fed já utilizaram essa reunião no final de agosto para antecipar o que o banco central poderia fazer em suas reuniões de setembro. Warsh, até o momento, manteve sua promessa de não fornecer nenhuma orientação sobre a provável trajetória das taxas de juros.

A combinação das repetidas afirmações de Warsh sobre a necessidade de conter a inflação, sem nenhuma ação para levá-la em direção à meta de 2%, e uma sugestão de que as próprias metas podem mudar ajudou a elevar os rendimentos dos títulos do Treasury de 30 anos para mais de 5,2% na quarta-feira, a maior alta em 19 anos. Eles continuaram subindo na quinta-feira.

"Isso é visto, naquele prédio, quase como se os mercados estivessem votando 'desconfiança' no Fed e na disposição e capacidade do Fed de reduzir a inflação", disse Nathan Sheets, economista-chefe global do Citigroup.

"Ele destacou um problema e não apresentou nenhuma estratégia para resolvê-lo além de 'sou um hawk, confiem em mim', e os mercados queriam mais do que isso", afirmou Sheets, que trabalhou no Fed por 18 anos. O termo hawk (falcão, em inglês) identifica condutores da política monetária mais rígidos no controle da inflação, geralmente favoráveis a juros mais altos.

"Acho que parte disso se deve ao fato de que, se ele se inclinar demais para aumentos futuros, acaba decepcionando a Casa Branca. E é um equilíbrio entre Warsh, o 'falcão' -- que é o que ele é --, e a tentativa de manter uma posição alinhada com a 1600 Pennsylvania Avenue", acrescentou, citando o endereço da sede do governo norte-americano.

Warsh enfrenta decisão difícil no Fed após "sinal de alerta" do mercado de títulos

Sheets disse que Warsh precisará tomar uma decisão até setembro.

TEMPESTADE QUE SE FORMA

Os pares de Warsh já estão pedindo medidas.

Três dos 12 membros votantes do Fed discordaram na quarta-feira da decisão de manter a taxa básica de juros na faixa de 3,50% a 3,75%. Na sexta-feira, eles e quaisquer outros participantes da reunião terão liberdade para se manifestar.

Analistas esperam uma enxurrada de comentários, diante do que Sheets chamou de “sinal de alerta absoluto” representado pelo aumento das taxas dos títulos de longo prazo.

“Embora Warsh possa tentar restringir as comunicações oficiais do Fed e substituir ações por ‘discursos’, enquanto aguarda que as ‘forças-tarefa’ cheguem a um veredicto, os presidentes regionais do Fed -- e talvez membros do Conselho -- estão dispostos a discutir suas opiniões abertamente e o farão nos próximos dias e semanas”, disse Thierry Wizman, estrategista global de câmbio e taxas do Macquarie Group.

“Esperamos que eles se empenhem bastante em minimizar os danos e que destaquem como eles, se não Warsh, estão prontos para endurecer a política monetária.”

Antes da reunião do Fed nesta semana, alguns formuladores de política monetária, incluindo dois dos que votaram contra a manutenção da taxa na quarta-feira -- a presidente do Fed de Dallas, Lorie Logan, e a presidente do Fed de Cleveland, Beth Hammack —, haviam sinalizado seu desconforto com a manutenção das taxas apesar do aumento da inflação.

Outros que votaram com Warsh na quarta-feira a favor da manutenção, incluindo os diretores Christopher Waller e Lisa Cook, afirmaram que também podem defender aumentos caso não vejam uma melhora na inflação em breve.

O Escritório de Análise Econômica informou na quinta-feira que a inflação do PCE recuou em junho para 3,7%, ante 4,1% em maio, e que a inflação subjacente subiu 3,3% no mês passado, após avançar 3,4% em maio.

Essa ligeira melhora já era amplamente esperada após a divulgação de outros dados sobre a inflação no início deste mês, e as autoridades afirmaram estar preocupadas com novas pressões de alta nos preços devido ao conflito em curso no Oriente Médio e ao aumento dos investimentos em tecnologia relacionada à IA.

Os gastos das empresas com equipamentos aumentaram a uma taxa de 15,2% no segundo trimestre, informou o escritório em um relatório separado na quinta-feira, marcando o segundo trimestre consecutivo de crescimento de dois dígitos.

Trump, até o momento, tem evitado criticar Warsh por não ter conseguido reduzir as taxas, culpando, em vez disso, os demais membros do conselho do novo presidente do Fed.

“Os membros do conselho deixaram claro a Warsh que pretendem pressionar por um aumento em setembro se a inflação não diminuir significativamente durante o verão (no hemisfério norte)”, disse em nota Tim Duy, economista-chefe para os EUA da SGH Macro Advisors.

“Se Warsh for de fato dove (menos rígido com a inflação) disfarçado de hawk, ele não terá tanto apoio no conselho para manter as taxas estáveis novamente diante de uma inflação persistentemente alta”, ponderou.

(Reportagem de Ann Saphir)

Economia

Governo decide prorrogar imposto sobre exportação de petróleo; empresas criticam

Por Bernardo Caram BRASÍLIA, 9 Jul (Reuters) - O governo federal decidiu prorrogar por até 60 dias o imposto de exportação sobre óleos brutos de petróleo, mantendo a alíquota vigente hoje, de 12%,

09/07/2026, 18:06



Por Bernardo Caram

BRASÍLIA, 9 Jul (Reuters) - O governo federal decidiu prorrogar por até 60 dias o imposto de exportação sobre óleos brutos de petróleo, mantendo a alíquota vigente hoje, de 12%, informou nesta quinta-feira o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em medida que foi criticada pelas principais petroleiras do país.

A decisão foi tomada em reunião extraordinária do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) e será reavaliada daqui a 30 dias, segundo a pasta, a depender da evolução do cenário internacional e dos impactos sobre o mercado de petróleo e combustíveis.

"A determinação foi tomada diante de mudança recente das condições externas, especialmente após a deterioração do ambiente geopolítico no Oriente Médio", informou o ministério em nota.

Os Estados Unidos realizaram novos ataques ao Irã na quarta-feira, após o presidente Donald Trump indicar que o acordo de paz negociado entre os países poderia ter acabado.

A cotação do petróleo Brent oscilava nesta quinta-feira em patamar próximo a US$76 o barril, após ter fechado com alta de mais de 5% no dia anterior na esteira do atrito geopolítico, perto de sua maior cotação em duas semanas.

De acordo com a pasta, a decisão busca manter condições adequadas de refino no país e proteger o mercado interno de um possível desabastecimento de combustíveis.

Em nota, o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), que representa as principais petroleiras com atuação no país, como Petrobras, Shell, Equinor e Exxon, disse que lamenta a decisão e que "alerta para os impactos negativos sobre projetos de produção, planos de investimento e decisões empresariais".

Em seu posicionamento, o IBP também voltou a afirmar que trata-se de um imposto de finalidade "declaradamente arrecadatória", aplicado sobre uma atividade estratégica, intensiva em capital e dependente de regras estáveis no longo prazo.

A medida do governo representa uma mudança de posicionamento diante do novo cenário, após o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, ter afirmado à Reuters na semana passada que o governo avaliava reduzir ou extinguir o imposto de exportação sobre o petróleo nesta semana.

O tributo foi instituído em março para reforçar o caixa do governo e desestimular as vendas externas, protegendo o mercado interno num momento em que as empresas lucravam com a alta acelerada do preço da commodity.

A medida provisória que instituiu a cobrança expira nesta semana, mas como se trata de um imposto regulatório, o governo poderia manter a taxação por meio de decisão administrativa da Câmara de Comércio Exterior.

Em outra frente, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou mais cedo nesta quinta que a possível decisão do governo de eliminar a subvenção à gasolina, que seria tomada nesta semana, ficará para a semana que vem diante dos novos atritos entre Estados Unidos e Irã, defendendo também um gradualismo na retirada do subsídio do diesel.

Governo decide prorrogar imposto sobre exportação de petróleo; empresas criticam

(Por Bernardo Caram; Reportagem adicional de Marta Nogueira, no Rio de Janeiro;Edição de Alexandre Caverni e Pedro Fonseca)

Arte e Cultura

Amazon corta vagas em seu grupo de inteligência artificial

SAN FRANCISCO, 22 Jul (Reuters) - A Amazon realizou, nesta quarta-feira, cortes de postos de trabalho em seu grupo de inteligência artificial geral, o que representa a mais recente de uma série de

22/07/2026, 16:07



SAN FRANCISCO, 22 Jul (Reuters) - A Amazon realizou, nesta quarta-feira, cortes de postos de trabalho em seu grupo de inteligência artificial geral, o que representa a mais recente de uma série de reduções menores em toda a empresa desde uma redução muito maior ocorrida em janeiro.

A inteligência artificial geral é um sistema hipotético de IA que supera a inteligência humana e pode aprender, evoluir e operar de forma autônoma. Muitas das principais empresas de IA estão trabalhando no desenvolvimento de sistemas semelhantes, com a esperança de implantá-los para resolver problemas complexos.

"Estamos construindo grandes modelos de IA há vários anos, e isso continua sendo uma das coisas mais importantes em que estamos trabalhando", disse um porta-voz da Amazon após uma consulta da Reuters. "Estamos aprimorando nosso foco nas iniciativas que são mais importantes para os clientes, para que possamos avançar mais rapidamente no que realmente importa. Esse foco implica em algumas decisões difíceis, incluindo a eliminação de algumas funções em partes da nossa organização de Inteligência Artificial Geral (AGI)." Rohit Prasad, um dos principais executivos da Amazon que supervisionava a AGI, deixou a empresa no final do ano passado, e o chefe do Laboratório de AGI, David Luan, saiu em fevereiro. O trabalho de AGI foi consolidado sob a liderança do vice-presidente sênior Peter DeSantis em dezembro, como parte de um grupo maior que também inclui desenvolvimento de silício e computação quântica.

Funcionários subordinados a Adeeb Shanaa, vice-presidente de serviços de dados de inteligência artificial geral, e Vishal Sharma, vice-presidente de informações de AGI, relataram em fóruns online na quarta-feira terem sido afetados pelos cortes. No entanto, não foi possível apurar imediatamente a extensão total dos cortes. A Amazon cortou 16.000 empregos em toda a empresa em janeiro.

(Por Greg Bensinger)

Economia

Petróleo sobe 9% e atinge maior cotação em um mês, com EUA anunciando bloqueio ao Irã

Por Georgina McCartney HOUSTON, 13 Jul (Reuters) - Os preços do petróleo fecharam em alta de mais de 9% nesta segunda-feira, atingindo a maior cotação em um mês, após a notícia de que um bloqueio

13/07/2026, 19:43



Por Georgina McCartney HOUSTON, 13 Jul (Reuters) - Os preços do petróleo fecharam em alta de mais de 9% nesta segunda-feira, atingindo a maior cotação em um mês, após a notícia de que um bloqueio naval dos Estados Unidos -- com início previsto para terça-feira -- abrangerá todo o litoral, portos e terminais petrolíferos do Irã, bem como todas as embarcações, independentemente da bandeira, reacendendo as preocupações com o transporte de energia pelo Estreito de Ormuz.

Os contratos futuros do petróleo Brent fecharam com alta de US$7,29, ou 9,59%, a US$83,30, enquanto os do petróleo West Texas Intermediate (WTI) dos EUA fecharam com alta de US$6,73, ou 9,42%, a US$78,14 o barril.

Os futuros do Brent registraram seu maior ganho diário em dólares desde 2 de abril e o maior fechamento desde 12 de junho. Já os futuros do petróleo dos EUA tiveram seu maior ganho diário desde 29 de abril, fechando no nível mais alto desde 15 de junho.

Os EUA devem restabelecer o bloqueio naval em 14 de julho às 20h GMT, de acordo com o Centro Conjunto de Informações Marítimas, liderado pela Marinha dos EUA. O bloqueio havia sido suspenso em meados de junho.

No início do dia, o presidente Donald Trump afirmou que os Estados Unidos estavam restabelecendo o bloqueio naval e receberiam um reembolso de 20% sobre toda a carga transportada pelo Estreito de Ormuz, após novas tensões militares com o Irã.

"A reinstituição das restrições ao tráfego marítimo iraniano pelo presidente Trump, juntamente com ataques retaliatórios e a redução drástica do fluxo de embarcações pelo estreito, intensificou as preocupações quanto à disponibilidade de suprimentos no curto prazo", afirmaram analistas da Gelber & Associates em uma nota.

O alto comando militar conjunto do Irã havia afirmado anteriormente que não permitiria que Washington interviesse na gestão do estreito e que qualquer tentativa dos EUA de transitar sem sua autorização seria combatida.

A agência de navegação da ONU rejeitou a proposta de Trump, afirmando que se opõe a quaisquer taxas para estreitos utilizados na navegação internacional e enfatizando que não há base legal para a introdução de pedágios obrigatórios no trânsito pelo estreito.

Antes do início do conflito, no final de fevereiro, o Estreito de Ormuz era responsável por cerca de um quinto do abastecimento diário global de petróleo e gás natural liquefeito.

O tráfego havia começado a aumentar durante um frágil cessar-fogo acordado em junho, mas diminuiu à medida que as tensões aumentaram.

"O foco continuará sendo o número de petroleiros que chegam, já que um número menor poderia afetar a produção; portanto, atualmente vemos um prêmio de risco e um risco de interrupção sustentando os preços", disse o analista do UBS, Giovanni Staunovo.

CONTORNANDO O ESTREITO

À medida que a perspectiva de uma interrupção de longo prazo se aproxima, analistas esperam que os países busquem maneiras de contornar permanentemente o Estreito de Ormuz.

O Goldman Sachs estimou que a expansão da capacidade dos oleodutos no Oriente Médio poderia proteger mais de 60% das exportações de petróleo do Golfo, anteriores à guerra, contra quaisquer interrupções futuras no Estreito de Ormuz até o final de 2028.

Petróleo sobe 9% e atinge maior cotação em um mês, com EUA anunciando bloqueio ao Irã

A previsão base do banco pressupõe que a capacidade dos oleodutos que contornam o Estreito de Ormuz aumentará em 3,8 milhões de bpd até o final de 2027 e em 7,3 milhões de bpd cumulativamente até o final de 2028, elevando a capacidade efetiva total de transporte alternativo para mais de 14 milhões de bpd até o final de 2028.

Durante o acordo de paz provisório, Teerã aumentou as exportações, o que levou a um aumento nos estoques de petróleo iraniano retidos no mar.

As vendas têm sido lentas, no entanto, já que as refinarias independentes da China passaram a utilizar petróleo mais barato do Iraque, dos Emirados Árabes Unidos e do Catar.

Economia

Comissão da Aneel nega recurso no leilão de térmicas e aponta convocação da Eneva e Global

SÃO PAULO, 29 Jul (Reuters) - A comissão de leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou um recurso apresentado pela Evolution Power Partners (EPP) para reverter a inabilitação de um

29/07/2026, 13:33



SÃO PAULO, 29 Jul (Reuters) - A comissão de leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou um recurso apresentado pela Evolution Power Partners (EPP) para reverter a inabilitação de um grupo de projetos termelétricos que venceram contratos no leilão de capacidade realizado pelo governo em março.

Caso a decisão seja mantida pela diretoria da Aneel, serão convocados para habilitação e assunção dos contratos quatro projetos termelétricos que também apresentaram lances válidos no leilão, da Eneva e da Global Participações em Energia, conforme nota técnica da comissão.

Somando 1,7 GW de capacidade, os empreendimentos da EPP foram inabilitados pela Aneel em maio por questões relacionadas à capacidade econômico-financeira. Foram identificadas controvérsias na documentação apresentada pela empresa, como uma dupla contagem de ativos que teria levado à superestimação do valor de patrimônio líquido de veículos usados para vencer o certame.

O recurso da EPP foi negado após consultas à Procuradoria Federal afastarem as alegações da empresa de que teria havido irregularidades na apuração feita pela comissão da Aneel.

A inabilitação da EPP abre espaço para a convocação de dois projetos da Eneva, Porto Norte Fluminense Ia e GDE Pará III, que somam 790,95 MW de capacidade. Também deverão ser convocados dois empreendimentos da Global Participações em Energia, Global VI e Jaci, com 555,05 MW.

(Por Letícia Fucuchima; edição de Roberto Samora)

Economia

Dólar fecha em alta ante real após EUA revogarem autorização para petróleo do Irã

Por Fabricio de Castro SÃO PAULO, 7 Jul (Reuters) - Após sustentar variações discretas ao longo do dia, o dólar se firmou em alta ante o real na reta final da sessão desta terça-feira, em sintonia com

07/07/2026, 20:21



Por Fabricio de Castro

SÃO PAULO, 7 Jul (Reuters) - Após sustentar variações discretas ao longo do dia, o dólar se firmou em alta ante o real na reta final da sessão desta terça-feira, em sintonia com o fortalecimento da moeda norte-americana no exterior, após os EUA revogarem uma autorização para a venda do petróleo iraniano.

Com as preocupações relacionadas ao Oriente Médio renovadas, o dólar à vista encerrou a sessão com alta de 0,42%, aos R$5,1539. No ano, a moeda passou a acumular baixa de 6,10% ante o real.

Às 17h03, o dólar futuro para agosto -- atualmente o mais negociado no mercado brasileiro -- subia 0,52% na B3, aos R$5,1845.

O dólar exibiu variações contidas ante o real até o meio da tarde, quando surgiu a notícia de que os EUA revogaram uma licença geral que autorizava a venda de petróleo iraniano, conforme informou uma autoridade norte-americana, alertando que as ações do Irã no Estreito de Ormuz eram "totalmente inaceitáveis".

Mais cedo, a agência UKMTO, ligada à Marinha britânica, informou que três petroleiros relataram terem sido atingidos por projéteis desconhecidos no Estreito de Ormuz e nas proximidades nos últimos dias. Não houve comentário imediato de Teerã, nem reivindicação de responsabilidade.

A revogação da licença deu força ao petróleo, acelerou o avanço dos rendimentos dos Treasuries e impulsionou o dólar ante outras divisas, incluindo o real.

Após marcar a cotação mínima intradia de R$5,1294 (-0,05%) às 9h30, ainda na primeira hora da sessão, o dólar atingiu a máxima de R$5,1644 (+0,63%) às 16h18, já após a notícia sobre a licença para o petróleo iraniano.

"O conflito entre EUA e Irã já se arrasta há meses sem sinal de solução, e essa indefinição segue sustentando a busca por proteção e reduzindo o espaço para cortes de juros americanos", resumiu à tarde Vitor Kayo, economista sênior da Nomad, em comentário escrito.

No exterior, o dólar também subia ante outras divisas de países emergentes, como o peso mexicano, o rand sul-africano e a lira turca.

Às 17h06, o índice do dólar -- que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas fortes -- subia 0,19%, a 101,050.

(Edição de Alexandre Caverni e Isabel Versiani)

Arte e Cultura

IBM alerta que boom da IA está pressionando orçamentos de software; ação desaba

Por Harshita Mary Varghese e Rashika Singh 14 Jul (Reuters) - A IBM afirmou que ficou para trás na adaptação à mudança dos investimentos corporativos, que migraram de software para infraestrutura de

14/07/2026, 15:24



Por Harshita Mary Varghese e Rashika Singh

14 Jul (Reuters) - A IBM afirmou que ficou para trás na adaptação à mudança dos investimentos corporativos, que migraram de software para infraestrutura de data centers, e projetou lucro do segundo trimestre abaixo das estimativas do mercado, no sinal mais claro até agora do impacto crescente da inteligência artificial sobre o setor.

O alerta fazia as ações da IBM despencarem mais de 25%nesta terça-feira e também pressionava outras ações do setor de softwares.

Investidores do setor de software vêm demonstrando preocupação há algum tempo diante dos temores de que ferramentas de IA capazes de automatizar tarefas rotineiras possam representar uma ameaça existencial para a indústria. O anúncio nesta terça-feira mostrou que até mesmo o forte aumento dos investimentos com servidores, chips e equipamentos de rede para IA está reduzindo os orçamentos destinados a software.

"Nas últimas semanas de junho, vimos clientes direcionarem seus investimentos trimestrais para compras de servidores, armazenamento e memória, a fim de garantir infraestrutura cuja oferta está limitada antes de aumentos esperados de preços", escreveu o presidente-executivo da IBM, Arvind Krishna, em carta aos investidores.

"Embora esperássemos algum impacto relacionado à cadeia de suprimentos em nossas projeções, não previámos a magnitude dessa reorientação dos investimentos em infraestrutura", afirmou Krishna, acrescentando que "diversos grandes contratos" não foram concluídos como previsto.

A IBM disse que a fraqueza se concentrou principalmente em seu negócio de mainframes, que vende computadores de grande porte e softwares usados para processar milhões de transações diárias em setores como bancos e companhias aéreas.

A empresa também destacou que muitas organizações estão priorizando investimentos em cibersegurança, diante dos recentes avanços da IA em técnicas de invasão e exploração de vulnerabilidades.

O modelo avançado Mythos, da Anthropic, tem chamado atenção neste ano por sua capacidade de identificar falhas em softwares e sistemas de criptografia existentes, levando empresas a reforçarem seus investimentos em segurança digital.

CRESCIMENTO MENOR

A IBM informou que espera uma alta de apenas 1% na receita do segundo trimestre, para US$17,2 bilhões, abaixo da expectativa média dos analistas de US$17,86 bilhões, segundo dados compilados pela LSEG. Se confirmado, será o crescimento de receita mais fraco da empresa em mais de um ano.

A companhia projetou lucro ajustado de US$2,93 por ação, também abaixo da estimativa dos analistas, de US$3,02 por ação.

A IBM vende computadores de grande porte (mainframes), software corporativo e serviços de consultoria de tecnologia para grandes empresas e governos.

Nos últimos anos, a companhia vem tentando reduzir sua dependência do negócio cíclico de mainframes, concentrando-se mais na divisão de software, incluindo a Red Hat, unidade de alta margem que ajuda empresas a operar aplicações em diferentes provedores de computação em nuvem.

IBM alerta que boom da IA está pressionando orçamentos de software; ação desaba

COMPUTAÇÃO QUÂNTICA

Para tranquilizar investidores, a IBM destacou nesta terça-feira seus pesados investimentos em computação quântica, incluindo mais de US$10 bilhões destinados à construção do primeiro computador quântico de grande escala até 2029.

A tecnologia voltou a despertar interesse recentemente, depois que o governo dos Estados Unidos anunciou, em maio, apoio a empresas como a IBM para fortalecer a cadeia de suprimentos do setor.

Mas os esforços da IBM em computação quântica e a expansão de suas parcerias em inteligência artificial — incluindo com a OpenAI — ainda estão em estágio inicial e não são suficientemente grandes para compensar de forma relevante a fraqueza dos negócios centrais de software e infraestrutura.

A empresa deve divulgar seus resultados completos do segundo trimestre em 22 de julho.

(Reportagem de Harshita Mary Varghese, Aditya Soni e Rashika Singh, em Bengaluru)

Economia

Moagem de cana despenca na 2ª quinzena de junho, enquanto estoques de etanol saltam na safra

Por Roberto Samora SÃO PAULO, 20 Jul (Reuters) - A moagem de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil somou 31,15 milhões de toneladas na segunda quinzena de junho da safra 2026/27, queda de 28,4% em

20/07/2026, 16:04



Por Roberto Samora

SÃO PAULO, 20 Jul (Reuters) - A moagem de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil somou 31,15 milhões de toneladas na segunda quinzena de junho da safra 2026/27, queda de 28,4% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, de acordo com dados do Ministério da Agricultura publicados nesta segunda-feira.

O ministério não detalhou a razão da queda na moagem na segunda parte de junho. Mas o centro-sul vem registrando chuvas atípicas este ano, o que interferiu na colheita e nas atividades industriais.

"O motivo foi, de fato, as chuvas", disse Victor Carvalho, especialista de Preços de Grãos e Oleaginosas da S&P Global Energy. Segundo ele, houve três dias ao longo da quinzena em que as máquinas não puderam operar no campo devido à chuva. Em algumas regiões do Paraná, contudo, o acesso das colheitadeiras às lavouras foi impossibilitado durante quase metade do mês de junho, em razão das condições de umidade.

A queda na moagem indicada pelos dados do governo, obtidos junto aos produtores, foi mais acentuada do que a apontada em uma pesquisa da S&P junto a 12 analistas, que viram em média recuo de 21,6%.

Já a produção de açúcar recuou 44,2% na mesma comparação, para 1,61 milhão de toneladas, e a fabricação de etanol caiu 13,1%, para 1,7 bilhão de litros, segundo dados do governo obtidos junto aos produtores.

A pesquisa da S&P também havia indicado uma queda quinzenal menor para o açúcar -- ainda que expressiva, de 34,4% -- do que a apontada pelos dados do ministério. Segundo a sondagem, a produção de etanol caiu 2,8%.

Os dados de moagem e produção de açúcar e etanol normalmente são acompanhados pelas publicações da associação de produtores, a Unica. Mas nesta safra a entidade tem publicado seus números com uma periodicidade maior -- a última informação publicada se refere ao acumulado até o final da segunda quinzena de maio.

Procurada, a Unica não comentou o assunto imediatamente.

ACUMULADO DA SAFRA

No acumulado da safra 2026/27 desde 1º de abril até 30 de junho, a moagem atingiu 216,48 milhões de toneladas de cana, alta de 4,5% ante igual intervalo de 2025/26, após os trabalhos terem sido mais acelerados no início, antes das chuvas, segundo dados do governo.

A produção de açúcar somou 10,73 milhões de toneladas, queda de 12,7% na comparação anual, enquanto a produção de etanol totalizou 11,51 bilhões de litros, avanço de 20,1%.

As unidades processadoras de cana do centro-sul brasileiro têm priorizado a fabricação do etanol em detrimento do açúcar, uma vez que os preços do biocombustível estão mais interessantes.

Além disso, a produção de etanol de milho tem sido crescente no país. Isso ajuda a explicar o aumento da oferta do biocombustível, apesar da queda da moagem.

No etanol, recentemente, os produtores tiveram um incentivo adicional, com a decisão do governo de elevar a mistura de etanol anidro na gasolina de 30% para 32%.

A medida poderia reduzir as importações de gasolina do Brasil em 900 milhões de litros no período de um ano, segundo o Ministério de Minas e Energia.

Moagem de cana despenca na 2ª quinzena de junho, enquanto estoques de etanol saltam na safra

ESTOQUES EM ALTA

De acordo com dados do ministério, os estoques disponíveis de etanol no centro-sul somavam 4,13 bilhões de litros em 30 de junho da safra 2026/27, alta de 38,7% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, diante do crescimento da produção na safra.

O aumento foi puxado principalmente pelo etanol hidratado (usado diretamente nos carros flex), cujo estoque disponível subiu 52,8%, para 2,71 bilhões de litros.

Já o estoque disponível de etanol anidro (usado na mistura da gasolina) avançou 17,9%, para 1,42 bilhão de litros.

A conjuntura do mercado está pressionando os preços do etanol junto aos produtores, que veem uma demanda abaixo do ritmo da produção.

O indicador de preço do etanol hidratado do Cepea/Esalq teve média de R$2,1336 por litro (líquido de ICMS e PIS/Cofins) no Estado de São Paulo entre 13 e 17 de julho, recuo de 2,13% frente à semana anterior. Para o etanol anidro, o indicador teve média de R$2,4421/litro, valor também líquido de impostos, baixa de 0,98% na mesma base de comparação.

"Essas são as menores médias semanais já observadas na temporada 2026/27", disse em análise nesta segunda-feira o Cepea, centro de estudos da Esalq/USP.

Segundo o Cepea, isso se explica pela oferta "em trajetória crescente", enquanto a demanda mostra "poucos sinais de recuperação, em parte por conta das férias escolares e do consequente menor fluxo de veículos".

(Por Roberto Samora; edição de Letícia Fucuchima)

Economia

Banco da Inglaterra mantêm juros inalterados, mas mais membros apoiam alta

Por David Milliken, William Schomberg e Yoruk Bahceli LONDRES, 30 de julho (Reuters) – O Banco da Inglaterra manteve as taxas de juros inalteradas nesta quinta-feira, conforme esperado, mas um

30/07/2026, 11:31



Por David Milliken, William Schomberg e Yoruk Bahceli

LONDRES, 30 de julho (Reuters) – O Banco da Inglaterra manteve as taxas de juros inalteradas nesta quinta-feira, conforme esperado, mas um terceiro membro da autoridade monetária defendeu um aumento nos juros devido ao recrudescimento do conflito entre os Estados Unidos e o Irã.

A decisão de manutenção dos juros em 3,75% de seu por 6 votos a 3, em vez da divisão de 7 a 2 esperada pela maioria dos economistas consultados pela Reuters.

Catherine Mann — que expressou reservas sobre a postura da política monetária no início deste mês — juntou-se a Megan Greene e ao economista-chefe Huw Pill ao votar a favor de um aumento para 4%.

O restante do Comitê de Política Monetária do Banco da Inglaterra, no entanto, não demonstrou pressa em aumentar os juros, mantendo a abordagem de esperar para ver do presidente Andrew Bailey, que espera que isso garanta que a inflação não ultrapasse em muito a meta de 2% neste ano.

"Manter a taxa básica de juros inalterada é apropriado, já que as condições globais parecem estar mais incertas e inflacionárias, enquanto as condições domésticas são, em geral, mais favoráveis no que diz respeito às perspectivas de inflação", disse Bailey.

Se o Banco da Inglaterra continuar a manter os juros inalterados, isso será um alívio para o novo primeiro-ministro do Reino Unido, Andy Burnham, que priorizou medidas relacionadas ao custo de vida, incluindo a eliminação de um imposto sobre as contas de energia elétrica das residências — medida que, segundo o Banco da Inglaterra, ajudaria a reduzir a inflação em um décimo de ponto percentual.

Nas previsões publicadas nesta quinta-feira, a projeção central do Banco da Inglaterra — que pressupõe que os preços da energia evoluam basicamente conforme as expectativas do mercado e que haja apenas repercussões limitadas dos altos custos da energia sobre os salários e a fixação de preços — indicou que a inflação subirá para 3,2% no final deste ano, partindo de uma mínima de 2,6% em junho — a menor em 15 meses —, e permanecerá acima da meta até o início de 2028, quando cairá para menos de 2%.

Essa é uma perspectiva de inflação mais moderada do que nas últimas previsões trimestrais completas do Banco do Inglaterra, divulgadas em abril, mas semelhante ao que foi previsto em junho.

No entanto, esse cenário se baseia nas expectativas dos mercados financeiros de que o Banco da Inglaterra aumentará os juros no último trimestre de 2026 e novamente em 2027, em contraste com a expectativa da maioria dos economistas consultados pela Reuters de que a autoridade monetária britânica conseguirá evitar novo aperto monetário.

Embora o Banco Central Europeu tenha aumentado as taxas de juros em junho, Bailey afirmou que o Banco da Inglaterra pode se dar ao luxo de manter os juros inalterados, já que reduziu as taxas em menor magnitude antes que o conflito entre os EUA e o Irã, no final de fevereiro, fechasse o Estreito de Ormuz para a maioria das exportações de petróleo.

Banco da Inglaterra mantêm juros inalterados, mas mais membros apoiam alta

O Federal Reserve manteve as taxas de juros inalteradas na quarta-feira, mas três membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc), do Fed, afirmaram que teriam preferido um aumento de 0,25 ponto. O chair do Fed, Kevin Warsh, disse que não tem “nenhuma tolerância” para a inflação.

Economia

IAG, proprietária da British Airways, reduz previsão de capacidade; despesas com combustível diminuem

LONDRES, 31 Jul (Reuters) - A IAG , proprietária da British Airways, revisou para baixo nesta sexta-feira sua previsão de capacidade para 2026, projetando agora um patamar estável, após divulgar uma

31/07/2026, 12:26



LONDRES, 31 Jul (Reuters) - A IAG , proprietária da British Airways, revisou para baixo nesta sexta-feira sua previsão de capacidade para 2026, projetando agora um patamar estável, após divulgar uma queda de 16% no lucro do segundo trimestre, afetada pelo forte aumento dos custos com combustível de aviação e pela menor demanda por viagens relacionada ao conflito no Oriente Médio.

A revisão para baixo da previsão de capacidade foi compensada pelo lucro trimestral, que ficou ligeiramente acima das expectativas dos analistas, e por uma previsão de despesas com combustível um pouco menor.

A IAG havia previsto um crescimento de capacidade inferior a 3% em maio.

As companhias aéreas europeias têm enfrentado dificuldades com os custos crescentes de combustível desde o início da guerra, no final de fevereiro. Os resultados da IAG reforçam a pressão e a incerteza destacadas pela Ryanair e pela easyJet neste mês, à medida que o conflito eleva os custos e reduz a demanda por viagens.

Com poucos sinais de que a guerra vá chegar ao fim, muitas companhias aéreas estão reavaliando suas estratégias de hedge e reforçando o controle de custos, com muitas delas reduzindo a capacidade.

CUSTOS DE COMBUSTÍVEL, TARIFAS MAIS ALTAS

Ainda assim, a IAG procurou transmitir estabilidade, e analistas e investidores pareceram não se abalar com os resultados, com poucos ajustando suas previsões financeiras.

“Nossa estratégia está funcionando. Nossa exposição a diferentes mercados e nossas marcas diversificadas, além das propostas oferecidas aos clientes, estão proporcionando resiliência”, afirmou o diretor-executivo Luis Gallego em uma teleconferência com a imprensa.

A IAG, que também é proprietária da Iberia e da Aer Lingus, informou que seus custos com combustível para o ano ficariam entre 8,3 bilhões de euros e 8,6 bilhões de euros (US$9,6 bilhões a US$9,9 bilhões), um pouco abaixo dos cerca de 9 bilhões de euros previstos em maio.

A Air France-KLM projetou na quinta-feira que sua conta de combustível para 2026 ficaria em uma faixa semelhante, em cerca de 8,9 bilhões de euros.

Todas as companhias aéreas da IAG foram afetadas pelo aumento dos preços do combustível a partir de março, já que os custos com combustível e as taxas de emissões subiram quase 23% no segundo trimestre, para 2,22 bilhões de euros, informou a empresa.

A IAG há muito tempo depende da demanda em suas principais rotas transatlânticas, que continuam fortes, com capacidade crescente e um bom volume de reservas na classe premium da British Airways, informou o grupo.

Ainda assim, o conflito no Oriente Médio prejudicou os resultados. A companhia aérea emitiu um alerta sobre lucros e capacidade em maio.

A empresa informou que as reservas para o segundo semestre do ano estavam em cerca de 57%, com a receita reservada em linha com o ano anterior. Ela continua a esperar compensar cerca de 60% do aumento na conta de combustível por meio de preços mais altos das passagens e medidas de corte de custos.

IAG, proprietária da British Airways, reduz previsão de capacidade; despesas com combustível diminuem

A companhia aérea registrou um lucro operacional antes de itens extraordinários de 1,41 bilhão de euros no trimestre, abaixo dos 1,68 bilhão de euros do ano anterior, mas ligeiramente acima dos 1,37 bilhão de euros previstos pelos analistas em uma pesquisa realizada pela empresa.

A United Airlines anunciou este mês que arcaria com quase US$6 bilhões em custos adicionais com combustível este ano devido a um novo aumento nos preços do petróleo relacionado à guerra, enquanto a Ryanair e a easyJet relataram quedas nos lucros.

(Reportagem de Shashwat Awasthi, em Bengaluru, e Joanna Plucinska, em Londres)

Economia

Dois dissidentes do Fed afirmam que juros mais altos são necessários para combater inflação

Por Michael S.

31/07/2026, 14:08



Por Michael S. Derby e Dan Burns

31 Jul (Reuters) - Dois dos três membros do Federal Reserve que votaram contra na reunião de política monetária desta semana, defendendo um aumento da taxa de juros, afirmaram nesta sexta-feira que é necessário agir agora para reduzir a inflação de volta à meta de 2% do banco central dos Estados Unidos.

"A inflação tem permanecido teimosamente acima de 2% há mais de cinco anos, e não estou confiante de que ela voltará ao nosso objetivo por conta própria", disse a presidente do Fed de Cleveland, Beth Hammack, em comunicado divulgado por seu banco regional.

"Uma taxa de juros mais alta ajudaria a conter a atividade econômica e reduzir as pressões inflacionárias", e a economia pode lidar com juros mais altos, dada a estabilidade do mercado de trabalho, disse Hammack. "Preferi agir em nossa recente reunião porque não considerava a postura atual da política monetária adequadamente restritiva."

Em comunicado separado, o presidente do Fed de Minneapolis, Neel Kashkari, também expressou preocupação com a inflação e afirmou que o Fed deveria ter elevado os juros na quarta-feira, como o primeiro de uma série de aumentos.

"Para conter o risco de que a inflação elevada se torne arraigada, prefiro apertar a política monetária de gradualmente à medida que coletamos mais dados sobre a trajetória da inflação e do emprego", escreveu Kashkari.

"Se a inflação permanecer elevada, na minha opinião, uma possível série de pequenos ajustes na política monetária seria melhor do que esperar e, eventualmente, concluir que ações ainda mais ousadas seriam necessárias", disse Kashkari. Se a inflação esfriar, o Fed poderia desacelerar ou suspender os aumentos dos juros "sem impacto desnecessário sobre a economia real", acrescentou ele.

Hammack discordou em três de oito votações nas reuniões de política monetária, enquanto Kashkari discordou seis vezes em 30 votações, de acordo com a Wrightson ICAP.

A presidente do Fed de Dallas, Lorie Logan, foi a terceira autoridade a defender o aumento da taxa básica de juros do banco central em 0,25 ponto percentual, em relação à faixa atual de 3,50% a 3,75%. A votação a favor da manutenção dos juros foi de 9 a 3.

O resultado da reunião de política monetária desta semana era excepcionalmente incerto, já que o novo chair do Fed, Kevin Warsh, recusou-se a dar indícios sobre suas perspectivas para a política monetária.

Os mercados financeiros já haviam precificado a possibilidade de uma alta na quarta-feira e, de modo geral, esperam que o Fed aumente os juros em sua reunião de 15 e 16 de setembro. O indicador de inflação preferido do banco central — o índice PCE, subiu 3,7% em junho na base anual e continua enfrentando pressão de alta.

Economia

Governo prevê descongelar R$5,7 bi em verbas de ministérios apesar de frustração em taxação de dividendos

Por Bernardo Caram BRASÍLIA, 24 Jul (Reuters) - O governo Luiz Inácio Lula da Silva informou nesta sexta-feira que reduzirá de R$23,7 bilhões para R$17,9 bilhões o bloqueio nas verbas orçamentárias de

24/07/2026, 20:43



Por Bernardo Caram

BRASÍLIA, 24 Jul (Reuters) - O governo Luiz Inácio Lula da Silva informou nesta sexta-feira que reduzirá de R$23,7 bilhões para R$17,9 bilhões o bloqueio nas verbas orçamentárias de ministérios para cumprir o limite de despesas do ano, um descongelamento de R$5,7 bilhões, diante de uma previsão menor de gastos com pessoal, previdência e benefícios sociais.

Em relatório bimestral de avaliação fiscal, o governo decidiu não incorporar uma frustração significativa de receitas com Imposto de Renda sobre dividendos, adiando decisão sobre o tema e mantendo nos cálculos uma folga em relação ao piso da meta fiscal. Com isso, os ministérios do Planejamento e da Fazenda informaram que não será necessário fazer um contingenciamento -- mecanismo acionado quando o governo percebe que há risco de descumprimento da meta.

De acordo com o documento, a previsão é que o governo feche o ano com um déficit primário de R$52,0 bilhões, contra previsão de rombo de R$60,3 bilhões apontada em maio.

Esse saldo vai a um superávit de R$10,8 bilhões após abatimento de exceções previstas pelo governo no cálculo da meta para o resultado primário. Em maio, a projeção com as exceções indicava um saldo positivo de R$4,1 bilhões.

A meta fiscal de 2026 é de superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a R$34,3 bilhões, com tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos. O governo tem mirado o piso da margem de tolerância para o alvo.

De acordo com os ministérios, entre o relatório de maio e o deste mês a previsão de despesas em 2026 com pessoal caiu R$4,2 bilhões, enquanto as projeções de gastos com benefícios previdenciários e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) caíram R$3,2 bilhões para cada uma dessas rubricas.

O alívio nesses gastos mais do que compensou uma estimativa de ampliação de R$3,4 bilhões com despesas de saúde e de R$1,6 bilhão com abono e seguro desemprego, o que viabilizou o desbloqueio de verbas cerca de dois meses antes das eleições, em que Lula deve tentar a reeleição.

Em entrevista coletiva, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmou que as projeções menores para as despesas são fruto de variações "na margem", considerando a magnitude desses gastos, que superam R$1 trilhão no total, mas que ajudaram a destravar parte do Orçamento.

“O desbloqueio é fruto das regras do arcabouço fiscal, que nós seguimos religiosamente. O desbloqueio se dá porque melhorou a projeção da despesa obrigatória, a liberação dessa despesa será feita por meio do decreto de programação... e cada órgão precisa respeitar a legislação eleitoral, nos limites orçamentários que têm”, disse.

O detalhamento do descongelamento dos recursos por ministério será apresentado até o fim do mês por meio de um decreto.

Do lado das receitas, o governo passou a ver uma arrecadação líquida R$4,3 bilhões menor na previdência em 2026, na comparação com a estimativa de maio, mas revisou para cima em R$27,8 bilhões os ganhos em tributos administrados pela Receita Federal.

Governo prevê descongelar R$5,7 bi em verbas de ministérios apesar de frustração em taxação de dividendos

Entre os tributos, o governo ampliou em R$12,7 bilhões a estimativa de ganho com Imposto de Renda neste ano.

De acordo com a secretária de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Débora Freire, essa elevação é fruto de uma revisão de parâmetros econômicos que alimentam a elaboração do documento, especialmente variações de preços e a variação da cotação do petróleo.

“Parte é por conta (da revisão de projeção) do índice de preços, mas há também a performance de determinados setores, como o petróleo”, disse.

O governo ainda previu ganho R$5,6 bilhões maior com Cofins, R$4,8 bilhões com Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e R$4,4 bilhões com Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

ARRECADAÇÃO COM DIVIDENDOS BEM ABAIXO DO ESPERADO

Apesar de uma baixa arrecadação com a taxação de Imposto de Renda sobre dividendos, implementada desde janeiro para compensar o aumento da isenção para quem recebe até R$5 mil por mês, o governo ainda não incorporou a frustração de ganhos --mesmo após revisão feita pela Receita Federal.

De acordo com o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita, Claudemir Malaquias, de janeiro a junho, o governo levantou apenas R$2,2 bilhões com a cobrança de 10% sobre dividendos remetidos para fora e sobre proventos acima de R$50 mil distribuídos no país, muito abaixo dos R$28 bilhões projetados para o ano.

Segundo Malaquias, a Receita projeta ganhos de R$15 bilhões com a taxação de julho a dezembro, totalizando R$17,2 bilhões no ano.

Apesar da nova estimativa, a revisão para baixo não foi incorporada ao relatório desta sexta -- o que poderia impedir o governo de descongelar despesas neste momento . Moretti justificou a decisão citando "conservadorismo".

"No próximo relatório (de setembro), de posse de números mais atualizados, nós vamos eventualmente tomar decisões", disse.

Ele ressaltou que o governo tem uma folga significativa em relação ao piso da meta fiscal, o que dá "bastante conforto" para uma entrega de resultado dentro do alvo.

(Por Bernardo Caram, edição de Isabel Versiani)

Economia

Cacau atinge a menor cotação em três semanas em Londres; café arábica sobe

NOVA YORK, 27 Jul (Reuters) - Os contratos futuros do cacau em Londres caíram para a menor cotação em três semanas nesta segunda-feira, com as perspectivas para as safras na África Ocidental na

27/07/2026, 20:53



NOVA YORK, 27 Jul (Reuters) - Os contratos futuros do cacau em Londres caíram para a menor cotação em três semanas nesta segunda-feira, com as perspectivas para as safras na África Ocidental na próxima temporada de 2026/27 apresentando uma ligeira melhora, embora ainda se espere uma queda em relação ao ano anterior.

CACAU

* Os futuros de cacau da bolsa ICE de Londres fecharam com queda de £188, ou 4,7%, a £3.832 por tonelada métrica, após atingirem a mínima de três semanas de £3.824.

* Os corretores afirmaram que a alta dos preços no segundo trimestre deste ano pode ter sido exagerada, com a possibilidade agora de um pequeno excedente global na safra de 2026/27.

* Uma pesquisa da Reuters divulgada na semana passada apontou um consenso de mercado equilibrado.

* O contrato de Nova York caiu 3,1%, para US$ 5.209 por tonelada.

* As chegadas de cacau aos portos da Costa do Marfim totalizaram 1,98 milhão de toneladas até 26 de julho, desde o início da safra em 1º de outubro, um aumento de 22,3% em relação ao mesmo período da safra anterior.

* Além disso, os períodos de seca e o sol melhoraram as perspectivas para a safra principal de setembro a fevereiro na Costa do Marfim, segundo os produtores.

* A processadora de cacau da Malásia, Guan Chong, espera que o processamento de cacau aumente este ano, à medida que a demanda se recupera da desaceleração do ano passado.

CAFÉ

* O café arábica da ICE fechou com alta de 10,75 centavos, ou 3,4%, a US$3,2455 por libra-peso.

* Os corretores afirmaram que o mercado recebeu apoio dos baixos estoques certificados nas bolsas e das chuvas do fim de semana no Brasil, que provavelmente prejudicaram a colheita.

* A região sul de Minas Gerais, maior área de cultivo de café do Brasil, recebeu chuvas de sexta-feira a domingo, e mais chuvas são esperadas no final de julho e início de agosto.

* Os estoques certificados pela ICE estavam em 311.317 sacas em 24 de julho, abaixo das 332.945 sacas da semana anterior e bem abaixo das 806.232 sacas registradas no mesmo período do ano passado.

* A corretora brasileira Carvalhaes afirmou em uma nota que a volatilidade nos futuros de arábica em Nova York está fazendo com que os produtores esperem mais tempo para vender. Segundo a corretora, eles querem ter uma visão mais clara do mercado antes de fechar negócios.

* O preço do café robusta subiu 1,1%, para US$3.799 a tonelada.

AÇÚCAR

* O preço de fechamento do açúcar bruto foi de 14,58 centavos por libra-peso, uma queda de 0,19 centavo, ou 1,3%.

* Os corretores afirmaram que o mercado foi pressionado, em parte, por uma queda acentuada nos preços do petróleo, apesar dos atrasos na colheita no Brasil devido às chuvas atípicas no inverno local.

* O principal cinturão açucareiro do Brasil, em Ribeirão Preto, recebeu quase 30 milímetros de chuva durante o fim de semana, o que impedirá que as máquinas entrem nos campos por alguns dias.

* O preço do açúcar branco caiu 0,5%, para US$ 458,40 a tonelada.

(Reportagem de Nigel Hunt e Marcelo Teixeira)

Economia

Suposto autor de ataque em parada LGBT em Berlim deixou vídeo jurando lealdade ao Estado Islâmico

BERLIM, 28 Jul (Reuters) - O homem que se acredita estar por trás de um ataque mortal com um veículo perto da celebração do Orgulho LGBT em Berlim, no fim de semana, deixou um vídeo em seu celular

28/07/2026, 14:54



BERLIM, 28 Jul (Reuters) - O homem que se acredita estar por trás de um ataque mortal com um veículo perto da celebração do Orgulho LGBT em Berlim, no fim de semana, deixou um vídeo em seu celular jurando lealdade ao grupo militante Estado Islâmico, informaram os promotores alemães nesta terça-feira.

Embora a pessoa no vídeo estivesse mascarada, as autoridades presumem que se trate do suposto agressor, Abdul Ballout, cidadão alemão de 21 anos, disse um porta-voz do Ministério Público Federal alemão.

Ele não especificou quando o vídeo foi gravado.

Ballout, que foi morto a tiros pela polícia no domingo, é suspeito de atropelar uma multidão com um veículo no parque Tiergarten, próximo ao Portão de Brandemburgo, na noite de sábado, matando uma mulher polonesa na casa dos 60 anos e ferindo 29 pessoas.

O ministro do Interior da Alemanha anunciou uma revisão das medidas de segurança na segunda-feira, depois que o ataque com o veículo gerou um debate acalorado sobre por que o suposto agressor havia sido libertado sob supervisão de um agente de liberdade condicional e não estava na prisão.

O suspeito havia sido condenado e sentenciado à prisão em maio por preparar um ato grave de violência que colocava o Estado em risco.

(Reportagem de Markus Wacket)

Economia

Conselho aprova distribuição de R$13 bi de lucro do FGTS para 138 milhões de trabalhadores

BRASÍLIA, 28 Jul (Reuters) - O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou nesta terça-feira a distribuição de R$13 bilhões do resultado positivo do fundo no exercício de

28/07/2026, 16:32



BRASÍLIA, 28 Jul (Reuters) - O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou nesta terça-feira a distribuição de R$13 bilhões do resultado positivo do fundo no exercício de 2025, valor equivalente a 89% do lucro apurado no período, informou o Ministério do Trabalho e Emprego.

De acordo com a pasta, os valores serão creditados na primeira quinzena de agosto para 138,2 milhões de trabalhadores que possuíam saldo em contas vinculadas do FGTS em 31 de dezembro do ano passado.

O crédito produz um acréscimo de 1,87% na rentabilidade das contas, segundo o governo. Com a distribuição, a rentabilidade total no ano alcança 6,90%, superando a inflação medida pelo IPCA no período em 2,53 pontos percentuais.

Na reunião, também foram apresentadas as demonstrações financeiras de 2025 do FGTS, que fechou o ano com R$837,7 bilhões em ativos. O patrimônio líquido cresceu 6,1%, a R$126 bilhões.

Segundo a pasta, as receitas do Fundo mantiveram trajetória de crescimento, passando de R$52,5 bilhões em 2024 para R$64,5 bilhões em 2025.

(Por Bernardo Caram, edição de Alexandre Caverni)

Economia

Lucro do Barclays cresce 17% com boom do mercado de ações

Por Lawrence White LONDRES, 28 Jul (Reuters) - Os lucros do primeiro semestre do Barclays cresceram 17%, um resultado melhor do que o esperado, graças às receitas excepcionais da negociação de ações

28/07/2026, 12:27



Por Lawrence White

LONDRES, 28 Jul (Reuters) - Os lucros do primeiro semestre do Barclays cresceram 17%, um resultado melhor do que o esperado, graças às receitas excepcionais da negociação de ações em mercados voláteis, embora as ações do próprio banco tenham caído nesta terça-feira, em um sinal das altas expectativas dos investidores em relação aos bancos britânicos.

O lucro antes dos impostos no período de janeiro a junho, de 6,1 bilhões de libras (US$8,11 bilhões), ficou ligeiramente acima das previsões de cerca de 5,94 bilhões de libras, mas as ações do Barclays caíram quase 5%, já que analistas afirmaram que o desempenho da operação com ações ficou aquém das expectativas do mercado, impulsionadas pelo trimestre excepcional dos concorrentes de Wall Street.

O Barclays, cujo preço das ações subiu quase 50% no último ano, também anunciou um novo programa de recompra de ações no valor de 1 bilhão de libras, acima das previsões de 831 milhões de libras, e dividendos no valor de 800 milhões de libras, à medida que devolve o capital excedente aos acionistas.

O desempenho do banco também foi prejudicado por um acréscimo de 500 milhões de libras em custos previstos para o segundo semestre do ano, que, segundo o banco, incluíram esforços de racionalização.

"Prevemos gastar até 300 milhões de libras em medidas de redução de custos estruturais, diretamente relacionadas à simplificação da organização, como processos de mudança de plataforma", disse a diretora financeira Anna Cross aos repórteres em uma teleconferência.

O Barclays também elevou ligeiramente sua previsão de receita para o ano, de 31 bilhões de libras para 31,5 bilhões de libras, e afirmou estar no caminho certo para atingir suas metas de desempenho para 2026.

O banco de investimentos do Barclays, que o diferencia de rivais britânicos com foco no mercado interno, como o Lloyds e o NatWest, registrou receita total de 4 bilhões de libras no segundo trimestre do ano, em comparação com as previsões dos analistas de 3,7 bilhões de libras.

As receitas com ações aumentaram 45% no trimestre em comparação com o mesmo período do ano passado, informou o Barclays. Esse desempenho ficou aquém dos rivais de Wall Street, que registraram alta média de 69% no setor de ações, impulsionados pela abertura de capital da SpaceX, que ajudou a impulsionar os lucros.

O Barclays também registrou um ganho decepcionante de 1% na negociação de renda fixa, seu tradicional ponto forte, contra um aumento médio de 13% para os cinco maiores bancos dos Estados Unidos, segundo cálculo da Reuters.

A volatilidade nos mercados financeiros, desencadeada pela guerra no Irã, gerou uma frenética atividade de negociação que impulsionou as receitas dos bancos, enquanto grandes fusões e aquisições (M&A) e aberturas de capital (IPOs) alimentaram as comissões.

(Reportagem de Lawrence White)

Arte e Cultura

Trump deve ampliar compromisso sobre custos de energia para data centers

Por Tim McLaughlin e Laila Kearney e Jarrett Renshaw 22 Jul (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deve anunciar na quinta-feira um compromisso apoiado por governadores,

22/07/2026, 17:31



Por Tim McLaughlin e Laila Kearney e Jarrett Renshaw

22 Jul (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deve anunciar na quinta-feira um compromisso apoiado por governadores,
parlamentares, empresas de serviços públicos e desenvolvedores de data centers, com o objetivo de proteger as famílias dos custos de energia elétrica associados ao boom da IA, enquanto o governo se empenha em colocar o país na liderança global em inteligência artificial.

A iniciativa amplia o "Compromisso de Proteção ao Consumidor" original de Trump, anunciado em março, para garantir que empresas que constroem e utilizam data centers paguem tarifas acima das normais, de modo que os custos não sejam repassados às famílias comuns.

Trump estará acompanhado do secretário de Energia, Chris Wright, pelo administrador da Agência de Proteção Ambiental, Lee Zeldin, e por vários governadores estaduais que assinaram o compromisso original, segundo um funcionário da Casa Branca.

Proteger os consumidores de energia elétrica das demandas dos data centers não é tarefa fácil, no entanto, já que o fragmentado sistema de redes elétricas regionais do país enfrenta forte pressão. O congestionamento maciço nas linhas de transmissão, por exemplo, aumentou 81%, chegando a US$3,2 bilhões em 2025 na PJM Interconnection, a maior rede elétrica regional que atende 67 milhões de pessoas.

Na semana passada, o mais recente leilão anual de energia na PJM elevou os preços a níveis recordes. O órgão regulador de energia Ferc se reunirá na quinta-feira para discutir o futuro da PJM diante do desequilíbrio contínuo entre oferta e demanda.

"O sistema elétrico atual obriga quase todos, desde proprietários de residências até data centers de hiperescala, a depender da mesma rede", escreveu recentemente Travis Fisher, diretor de estudos de política energética e ambiental do Cato Institute, um think tank libertário.

"Esse modelo único cada vez menos atende bem a ambos os grupos. Grandes clientes podem esperar uma década ou mais pelo serviço, enquanto os consumidores comuns temem que a expansão da rede para novas cargas industriais massivas acabe, no fim das contas, aumentando suas próprias contas."

Defensores dos centros de dados afirmam que a rápida expansão do setor está impulsionando investimentos há muito esperados na rede elétrica dos Estados Unidos e citam outros fatores que elevam os custos, incluindo o desligamento de usinas de energia e restrições de transmissão.

A Casa Branca afirma que o compromisso, que não é vinculativo, deve cobrir 80% de toda a energia fornecida a residências e empresas nos EUA.

(Reportagem de Tim McLaughlin, em Boston; Laila Kearney, em Nova York, e Jarrett Renshaw)

Arte e Cultura

Galeria de Apolo do Louvre reabre sem joias em exposição após roubo

Por Dominique Vidalon PARIS, 22 Jul (Reuters) - A Galeria de Apolo do Museu do Louvre reabriu para os visitantes nesta quarta-feira sem nenhuma joia em exposição, nove meses após um ousado roubo das

22/07/2026, 14:01



Por Dominique Vidalon

PARIS, 22 Jul (Reuters) - A Galeria de Apolo do Museu do Louvre reabriu para os visitantes nesta quarta-feira sem nenhuma joia em exposição, nove meses após um ousado roubo das joias da coroa, avaliadas em US$102 milhões, ter revelado graves falhas de segurança no museu mais visitado do mundo.

Os visitantes podem mais uma vez admirar o interior ricamente decorado do Século 17 da Galeria de Apolo, um dos espaços históricos mais famosos do Louvre. No entanto, as joias serão exibidas em outro local do museu parisiense, em um local mais seguro, afirmou o diretor do Louvre, Christophe Leribault.

A galeria, criada durante o reinado do jovem Luís 14, serviu de inspiração para o deslumbrante Salão dos Espelhos de Versalhes. Ela foi projetada pelo arquiteto Louis Le Vau e decorada pelo pintor Charles Le Brun com o tema do Sol, em homenagem a Luís 14.

A ministra da Cultura, Catherine Pegard, saudou a reabertura da galeria como símbolo de um novo começo para o museu após o que ela descreveu como um "trauma para o mundo inteiro", e se comprometeu a reforçar a segurança nos museus de todo o país.

Em outubro, dois homens estacionaram um elevador de carga do lado de fora do Louvre em plena luz do dia, subiram até o segundo andar, quebraram uma janela, arrombaram vitrines com esmirilhadeiras e, em seguida, fugiram na garupa de scooters conduzidas por dois cúmplices, em um assalto que durou menos de sete minutos.

Quatro pessoas suspeitas de envolvimento direto no roubo foram indiciadas e colocadas sob custódia.

No entanto, os itens roubados continuam desaparecidos, com exceção de uma coroa pertencente à imperatriz Eugênia, esposa de Napoleão 3º, que foi encontrada danificada nas proximidades do museu e atualmente está passando por restauração.

Em fevereiro, Laurence des Cars, que dirigia o museu na época do roubo, renunciou após enfrentar críticas intensas sobre o roubo e greves contínuas relacionadas a salários e condições de trabalho.

Críticos, incluindo o órgão de auditoria do Estado, questionaram os baixos gastos do museu com segurança e manutenção de infraestrutura, enquanto ele fazia compras extravagantes de novas obras de arte — das quais apenas um quarto está aberto ao público — e gastava pesadamente em projetos de relançamento pós-pandemia.

(Reportagem de Dominique Vidalon)

Arte e Cultura

GE Aerospace revela avanço em tecnologia de voo híbrido-elétrico

Por Tim Hepher e Shivansh Tiwary FARNBOROUGH, Inglaterra, 20 Jul (Reuters) - A GE Aerospace realizou o primeiro voo do mundo em alta altitude com propulsão híbrida-elétrica, anunciou a empresa nesta

20/07/2026, 17:50



Por Tim Hepher e Shivansh Tiwary

FARNBOROUGH, Inglaterra, 20 Jul (Reuters) - A GE Aerospace realizou o primeiro voo do mundo em alta altitude com propulsão híbrida-elétrica, anunciou a empresa nesta segunda-feira. A iniciativa faz parte de um conjunto de tecnologias para futuros motores a jato que está sendo apresentado na feira de aviação de Farnborough neste ano.

O voo acima de 30 mil pés foi realizado por uma aeronave Saab 340 que vem realizando discretamente testes semelhantes desde maio, incluindo uma viagem pioneira através do Atlântico com escalas, culminando em sua estreia no evento aeroespacial.

A pesquisa está sendo realizada em cooperação com a agência espacial norte-americana Nasa e a empresa aeroespacial de tecnologia elétrica BETA Technologies, e ocorre no momento em que os fabricantes de motores estão projetando os componentes básicos para os propulsores que equiparão os possíveis sucessores do Boeing 737 e do Airbus A320neo.

PRÓXIMOS PASSOS NA AVIAÇÃO

Os defensores da ideia afirmam que a combinação de propulsão tradicional e elétrica pode ser usada quando necessário para ajudar as aeronaves a atingirem altitudes maiores mais rapidamente e contribuir para metas ambiciosas de redução do consumo de combustível e das emissões.

“Isso leva ao próximo passo na propulsão da aviação”, afirmou o presidente-executivo da BETA, Kyle Clark, em a jornalistas durante o anúncio.

A hibridização é uma das quatro principais áreas de pesquisa para o conceito de motor RISE que está sendo testado pela fabricante de motores CFM, de propriedade conjunta da GE e da francesa Safran.

Isso também inclui um projeto radical de ventilador aberto, embora a empresa também esteja trabalhando em uma alternativa tradicional fechada chamada AD-L ou ADNB, segundo reportagem da Reuters.

Após anos de ilustrações artísticas e imagens computadorizadas em eventos como esse, os fabricantes de motores estão competindo para demonstrar o progresso em direção à economia de combustível e à durabilidade exigidas da próxima geração de motores, prevista para o final da próxima década.

“A simulação deu lugar à inovação no mundo real”, afirmou Mohamed Ali, presidente-executivo da GE Aerospace Commercial Engines.

"TECNOLOGIA FACILITADORA"

As rivais da GE, Pratt & Whitney e Rolls-Royce, devem apresentar atualizações sobre suas próprias pesquisas em motores ainda nesta semana.

Ali se recusou a explicar em detalhes como o tipo de sistema híbrido de alta tensão — que substitui um dos motores comuns na aeronave de teste Saab 340 — se encaixaria em um produto futuro. “Isso certamente se tornará uma tecnologia facilitadora significativa”, afirmou ele.

Fontes do setor afirmam que a Boeing, que tem demonstrado menos disposição do que a Airbus para adotar o sistema de ventilador aberto, tem algumas preocupações quanto ao peso desse sistema híbrido, que inclui três entradas extras para resfriamento no motor exibido na feira.

Ali disse que as compensações entre peso e desempenho fazem parte do processo normal de projeto de um motor para uso real.

Economia

Trump diz que EUA não concordaram com fabricação de mísseis Patriot pela Ucrânia

Por Steve Holland e Simon Lewis CAMP DAVID, Estados Unidos, 31 Jul (Reuters) - O presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira que os Estados Unidos não concordaram com a

31/07/2026, 18:12



Por Steve Holland e Simon Lewis

CAMP DAVID, Estados Unidos, 31 Jul (Reuters) - O presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira que os Estados Unidos não concordaram com a fabricação de mísseis Patriot pela Ucrânia, mas que as negociações estão em andamento, acrescentando que os EUA devem ser "muito cautelosos ao permitir que alguém os fabrique".

Trump disse durante uma reunião com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, na Turquia neste mês que iria conceder à Ucrânia uma licença para fabricar mísseis interceptadores Patriot a fim de ajudar na defesa contra ataques russos, mas desde então recuou dessa promessa, apesar de ter recebido Zelenskiy na Casa Branca nesta semana.

Questionado sobre os mísseis Patriot durante uma reunião de gabinete no retiro de Camp David nesta sexta-feira, Trump enfatizou as preocupações quanto ao compartilhamento de armamento avançado dos EUA, incluindo tecnologia de mísseis.

"É um grande passo", disse Trump.

"No caso do presidente Zelenskiy, ele gostaria de ter alguns Patriots, gostaria de ter alguns Tomahawks, que, como vocês sabem, são letais — um ofensivo, outro defensivo", disse Trump.

"É preciso ser muito criterioso, mas também muito cuidadoso. Por enquanto, não concordamos com isso. Estamos discutindo o assunto, mas é difícil ceder esse tipo de tecnologia. E não acho que isso venha a acontecer, mas, como vocês sabem, há pessoas a quem, se você fornecer essa tecnologia, podem um dia se voltar contra você", disse Trump.

À medida que a Rússia intensificou seus ataques aéreos, a Ucrânia tem enfrentado uma escassez crônica de mísseis Patriot, que continuam sendo a única arma em seu arsenal capaz de derrubar mísseis balísticos.

A Ucrânia vem buscando há muito tempo um acordo de coprodução dos mísseis Patriot PAC-3 para interceptar mísseis balísticos, com o objetivo de fabricá-los no próprio país.

A promessa anterior de Trump de conceder uma licença para tal acordo de produção pegou muitos de surpresa, e autoridades ucranianas vêm se reunindo com representantes do Pentágono e executivos do setor desde então para definir detalhes mais concretos.

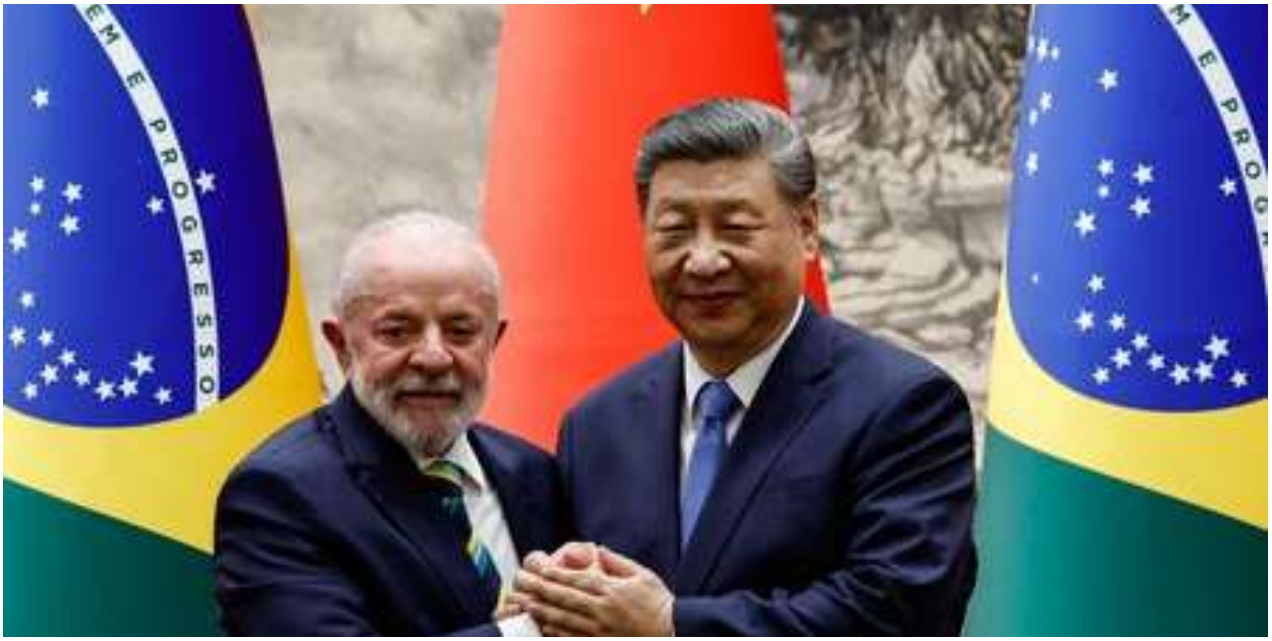
Esses esforços continuam, mas a embaixadora ucraniana Olha Stefanishyna afirmou na quinta-feira estar confiante de que a Lockheed Martin, fabricante dos mísseis PAC-3, está totalmente comprometida com o aprofundamento da cooperação com a Ucrânia. Executivos da Lockheed se reuniram com Zelenskiy na terça-feira, e a empresa planeja enviar executivos à Ucrânia em breve, disse ela.

Economia

Lula e Xi Jinping defendem aceleração de negociações para acordo Mercosul-China

27 Jul (Reuters) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da China, Xi Jinping, defenderam em conversa telefônica no domingo a aceleração das negociações para um acordo entre o Mercosul

27/07/2026, 09:08



27 Jul (Reuters) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da China, Xi Jinping, defenderam em conversa telefônica no domingo a aceleração das negociações para um acordo entre o Mercosul e a China, segundo nota divulgada pelo governo brasileiro.

Na conversa, que durou mais de uma hora, Lula e Xi reiteraram o propósito de ampliar a cooperação em áreas estratégicas e de alta tecnologia, como inteligência artificial, satélites, beneficiamento de minerais críticos e comércio de fertilizantes.

Os líderes trataram da implementação das sinergias entre os projetos nacionais de desenvolvimento dos dois países.

De acordo com a agência estatal chinesa Xinhua, Xi disse que a China apoia o Brasil na defesa de sua soberania e independência e se opõe à "interferência externa", além de apoiar o papel do país na manutenção da paz e da estabilidade regionais e globais.

Xi também destacou que a China está pronta para fortalecer ainda mais a coordenação estratégica bilateral e multilateral com o Brasil, "mantendo assim o ímpeto positivo na construção de uma comunidade China-Brasil com um futuro compartilhado", informou a agência.

Segundo o governo brasileiro, eles também abordaram a crise no Oriente Médio, bem como seus impactos na economia global, e a situação humanitária em Gaza. Além disso, defenderam que o Grupo de Amigos da Paz pode desempenhar um papel relevante na retomada das negociações para o fim da Guerra na Ucrânia.

Eles criticaram a incapacidade do Conselho de Segurança das Nações Unidas de responder adequadamente a essas crises, e observaram que a próxima liderança da ONU enfrentará um cenário internacional desafiador.

(Por Michael Susin em Barcelona)

Economia

Ações da China recuam com queda do setor de tecnologia; Hong Kong fica estável

HONG KONG, 30 Jul (Reuters) - As ações da China caíram nesta quinta-feira, enquanto as de Hong Kong registraram ligeira alta, já que uma forte onda de vendas nos setores de chips e transceptores

30/07/2026, 09:50



HONG KONG, 30 Jul (Reuters) - As ações da China caíram nesta quinta-feira, enquanto as de Hong Kong registraram ligeira alta, já que uma forte onda de vendas nos setores de chips e transceptores ópticos pesou sobre o mercado como um todo.

No fechamento, o índice de Xangai teve queda de 0,6%, enquanto o índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas em Xangai e Shenzhen, recuou 1,1%. O índice Hang Seng, de Hong Kong, subiu 0,2%.

Ações relacionadas à IA tiveram forte queda em todo o mundo, com o índice Kospi despencando na Coreia do Sul, o que abalou os mercados e levou os investidores a reavaliar a valorização das ações de chips da China, segundo participantes do mercado.

O setor de serviços de telecomunicações da China, que inclui as principais empresas de transceptores ópticos, como a Eoptolink Technology e a Zhongji Innolight , despencou 7,6%. Os subíndices que acompanham as ações de chips e de IA também caíram mais de 6% cada um.

As ações da Zhongji Innolight recuperaram parte das perdas iniciais, mas ainda assim fecharam com queda de 2% em sua estreia na bolsa de Hong Kong na quinta-feira, depois que a fabricante de componentes ópticos para centros de dados levantou US$6,8 bilhões na maior oferta pública inicial do ano na cidade.

Enquanto isso, as ações das empresas de bebidas alcoólicas , automotivas , de bens de consumo básico e bancárias subiram, demonstrando a rotação dos investidores para setores defensivos.

“Vejo esse movimento como uma redução do risco global no setor de chips, e não como uma queda específica da China”, disse Jeff Ko, analista-chefe da CoinEx.

. Em TÓQUIO, o índice Nikkei avançou 0,71%, a 61.867 pontos.. Em HONG KONG, o índice HANG SENG subiu 0,20%, a 25.858 pontos.. Em XANGAI, o índice SSEC perdeu 0,62%, a 3.804 pontos.. O índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas em XANGAI e SHENZHEN, retrocedeu 1,10%, a 4.549 pontos.. Em SEUL, o índice KOSPI teve desvalorização de 1,23%, a 5.593 pontos.. Em TAIWAN, o índice TAIEX registrou baixa de 0,26%, a 39.933 pontos.. Em CINGAPURA, o índice STRAITS TIMES desvalorizou-se 0,69%, a 5.673 pontos.. Em SYDNEY, o índice S&P/ASX 200 recuou 0,78%, a 8.967 pontos.

(Reportagem de Summer Zhen)

Economia

Irã rejeita proposta de Omã para administrar Estreito de Ormuz

DUBAI/CAIRO, 29 Jul (Reuters) - Teerã descartou a proposta de Omã para uma gestão conjunta regional do Estreito de Ormuz, informou uma alta autoridade iraniana à Reuters nesta quarta-feira, frustrando

29/07/2026, 09:12



DUBAI/CAIRO, 29 Jul (Reuters) - Teerã descartou a proposta de Omã para uma gestão conjunta regional do Estreito de Ormuz, informou uma alta autoridade iraniana à Reuters nesta quarta-feira, frustrando as esperanças de uma solução para o impasse que vem obstruindo o comércio do Golfo há meses.

Omã propôs um novo acordo regional com o objetivo de resolver o conflito em torno do importante estreito, pelo qual circulava cerca de um quinto do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo antes de os EUA e Israel atacarem o Irã em fevereiro.

No entanto, Teerã rejeitou a proposta de Omã para uma gestão conjunta regional do estreito, afirmando que a medida não tinha chances de ser bem-sucedida.

Os EUA e a Arábia Saudita estão tentando pressionar Omã para levar adiante seus "planos irrealistas" em relação ao estreito estratégico, disse a autoridade à Reuters. O Irã insistiu que toda a rota de entrada pelo estreito e parte da rota de saída devem estar sob controle iraniano, acrescentou a autoridade.

Um acordo de controle conjunto com Omã não atenderia aos interesses do Irã, embora Teerã considere Omã um vizinho valioso, disse a autoridade.

A Guarda Revolucionária Iraniana informou na quarta-feira que suas forças atacaram três petroleiros no estreito e os forçaram a parar depois que eles ignoraram avisos por seguirem uma "rota insegura e ilegal".

A Marinha da Guarda declarou em comunicado que continuava mantendo controle total sobre a via navegável estratégica e advertiu que a "interferência militar ilegal dos EUA" e as instruções às embarcações na região não ficariam sem resposta.

A Reuters não conseguiu verificar imediatamente a versão da Guarda Revolucionária.

PREÇOS DO PETRÓLEO VOLTAM A SUBIR

Os preços do petróleo subiam mais de US$3 por barril na quarta-feira, à medida que os ataques se intensificaram mais uma vez.

Os EUA e a Arábia Saudita lançaram ataques contra grupos apoiados pelo Irã no Iraque na quarta-feira, alegando que eles eram responsáveis por ataques com drones a instalações petrolíferas sauditas, o que levou o Irã a alertar que culpá-lo por tais ataques seria um "grande erro de cálculo".

Os ataques dos EUA e da Arábia Saudita no leste do Iraque ocorreram poucas horas depois que as Forças Armadas dos EUA informaram que suas defesas aéreas haviam evitado um ataque surpresa do Irã contra tropas americanas na região. A Guarda Revolucionária afirmou na quarta-feira ter disparado vários mísseis balísticos contra instalações militares americanas na Jordânia.

As Forças Armadas da Jordânia informaram que suas defesas aéreas interceptaram e abateram cinco mísseis iranianos que tinham como alvo o reino na quarta-feira.

Os ataques recíprocos dos últimos dias puseram fim a uma breve pausa nos combates, depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, interrompeu abruptamente uma campanha de bombardeios de duas semanas e o Irã pareceu seguir o mesmo caminho.

A Arábia Saudita informou na terça-feira que suas defesas aéreas destruíram vários drones que tinham como alvo instalações petrolíferas na Província Oriental do reino. Milícias apoiadas pelo Irã lançaram os ataques a partir de território iraquiano, disse o porta-voz do Ministério da Defesa saudita, Turki al-Maliki.

Irã rejeita proposta de Omã para administrar Estreito de Ormuz

Mais tarde, o Comando Central dos EUA e o Ministério da Defesa da Arábia Saudita informaram que os dois países atacaram vários locais no leste do Iraque que, segundo eles, haviam sido usados pelo Irã para comandar ataques com drones.

As Forças de Mobilização Popular do Iraque afirmaram que várias de suas sedes oficiais em diferentes partes do Iraque foram atacadas na quarta-feira pelo que descreveram como forças dos EUA e da Arábia Saudita. O grupo disse que relatórios preliminares indicavam que várias pessoas foram mortas e outras ficaram feridas, além de danos a vários de seus prédios e instalações.

Em entrevista à TV estatal do Irã, uma autoridade da Defesa iraniana negou veementemente qualquer conexão entre projéteis disparados de outros países contra alvos sauditas.

O oficial militar não identificado, citado pela emissora estatal IRIB, disse que atribuir ao Irã os ataques contra interesses dos EUA na região era um "grande erro de cálculo".

OMÃ PROPÕE GESTÃO CONJUNTA DO ESTREITO DE HORMUZ

Em um esforço para resolver o conflito em torno do Estreito de Ormuz, Omã apresentou ao Irã um plano apoiado pelos países do Golfo para administrar a via navegável, que incluiria a cobrança de taxas voluntárias dos navios, informaram à Reuters nesta terça-feira uma fonte do Golfo e um diplomata ocidental.

De acordo com a proposta de Omã, o Irã não exerceria controle exclusivo e as taxas seriam voluntárias, informaram à Reuters a fonte do Golfo e o diplomata ocidental a par do assunto.

O sistema seria análogo ao em vigor no Estreito de Malaca, na Ásia, onde a Indonésia, a Malásia e Cingapura solicitam que os navios paguem contribuições voluntárias para financiar a navegação, a proteção ambiental e as operações de busca e resgate.

O Irã fechou efetivamente o estreito depois que os EUA e Israel atacaram o país em 28 de fevereiro. Um acordo firmado no mês passado entre os EUA e o Irã reabriu parcialmente o estreito, com negociações futuras planejadas para resolver questões mais amplas, incluindo o programa nuclear iraniano. Mas o acordo fracassou no início de julho, depois que o Irã disparou contra embarcações que utilizavam um canal de navegação que o país não reconhece.

(Reportagem de Timour Azhari, Parisa Hafezi, Doina Chiacu, Ahmed Tolba, Kanishka Singh e das agências da Reuters)

Economia

Soja e milho recuam das máximas de um mês devido a mudanças climáticas nos EUA

Por Julie Ingwersen CHICAGO, 8 Jul (Reuters) - Os futuros de soja e milho dos Estados Unidos caíram nesta quarta-feira, recuando das máximas da sessão -- que representavam os níveis mais altos em mais

08/07/2026, 21:38



Por Julie Ingwersen

CHICAGO, 8 Jul (Reuters) - Os futuros de soja e milho dos Estados Unidos caíram nesta quarta-feira, recuando das máximas da sessão -- que representavam os níveis mais altos em mais de um mês --, à medida que as previsões meteorológicas atualizadas reduziram parte do calor previsto para o meio-oeste nos modelos anteriores, aliviando os temores de estresse nas culturas, segundo analistas.

Os participantes do mercado também estavam realizando lucros depois que o Departamento de Agricultura dos EUA confirmou vendas privadas de 472.000 toneladas de soja norte-americana para a China. Rumores sobre esses negócios circulavam há dias. A Reuters publicou que a COFCO, empresa estatal chinesa de comercialização de grãos, comprou pelo menos 10 cargas, ou cerca de 600.000 toneladas, de soja norte-americana nesta semana.

O negócio reforçou as esperanças de que Pequim possa trabalhar para atingir a meta de 25 milhões de toneladas de soja dos EUA por ano, conforme anunciado por Washington no âmbito de uma trégua comercial entre as duas maiores economias do mundo.

O contrato mais ativo de soja para novembro na bolsa de Chicago CBOT encerrou em queda de 5,5 centavos, a US$11,9225 por bushel, recuando após subir para US$12,04, a maior cotação do contrato desde 20 de maio.

O milho de dezembro da CBOT encerrou com queda de 8 centavos, a US$ 4,5625 por bushel, recuando após subir para US$4,6575, seu nível mais alto desde 3 de junho.

O trigo seguiu o mesmo caminho do milho e da soja, com o contrato de setembro fechando em queda de 10,7575 centavos, a US$6,0775 por bushel, recuando após uma máxima no início do pregão para US$6,27, o nível mais alto do contrato desde 1º de junho.

O clima nos EUA continuou em destaque, já que as plantações de milho no coração do meio-oeste iniciam sua fase crucial de polinização neste mês. As previsões atualizadas pareciam menos ameaçadoras, segundo analistas.

“A crista de alta pressão que havia sido prevista para se instalar sobre a região central do meio-oeste se deslocou para o oeste. Portanto, teremos um clima quente e seco, mas não escaldante e seco”, disse Tom Fritz, sócio do EFG Group em Chicago.

Enquanto isso, um dólar resistente aumentou a pressão sobre o complexo da CBOT, tornando os grãos dos EUA menos competitivos no mercado global.

Os futuros de grãos ignoraram em grande parte o apoio proveniente de uma alta nos futuros de petróleo , que subiram cerca de 5% nesta quarta-feira depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o memorando de entendimento para encerrar a guerra com o Irã estava “acabado”. [O/R]

(Reportagem de Julie Ingwersen; reportagem adicional de Gus Trompiz em Paris)

Economia

Agência meteorológica da ONU alerta que forte El Niño deve se intensificar a partir de agosto

31 Jul (Reuters) - A agência meteorológica da Organização das Nações Unidas alertou nesta sexta-feira que se espera que um forte El Niño se intensifique a partir de agosto, alertando que o fenômeno

31/07/2026, 17:29



31 Jul (Reuters) - A agência meteorológica da Organização das Nações Unidas alertou nesta sexta-feira que se espera que um forte El Niño se intensifique a partir de agosto, alertando que o fenômeno provavelmente aumentará as temperaturas acima do normal em todo o mundo e alterará significativamente os padrões de precipitação.

• O El Niño, um período de aquecimento das temperaturas da superfície do mar no Pacífico central e oriental, continuará a se intensificar de forma constante, tornando-se um evento forte entre agosto e outubro de 2026.

• Além do fortalecimento do El Niño, prevê-se um Dipolo do Oceano Índico (IOD) positivo. O IOD é um padrão climático no Oceano Índico ocidental, onde a temperatura fica, em média, mais quente, enquanto no Oceano Índico oriental fica mais fria do que a média.

• Juntos, esses fenômenos podem amplificar os impactos climáticos regionais, incluindo secas, inundações e risco de incêndios florestais, particularmente na bacia do Oceano Índico.

• A agência, a Organização Meteorológica Mundial, afirmou que está intensificando sua mobilização de informações e serviços de apoio para ajudar os países a antecipar e minimizar os impactos do El Niño.

• “O El Niño está se intensificando – jogando lenha na fogueira de um planeta já em chamas, com ondas de calor escaldantes, incêndios florestais apocalípticos e mares com temperaturas recordes. Os combustíveis fósseis estão alimentando as chamas dessa crise”, afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres.

(Reportagem de Miranda Murray)

Economia

Terremoto no Japão interrompe operações de fábricas de automóveis e de semicondutores

Por Tim Kelly e Maki Shiraki e Daniel Leussink e Sam Nussey KUMAMOTO, JAPÃO, 31 Jul (Reuters) - O terremoto de magnitude 7,1 que atingiu o sul do Japão nesta semana paralisou muitas fábricas de

31/07/2026, 12:13



Por Tim Kelly e Maki Shiraki e Daniel Leussink e Sam Nussey

KUMAMOTO, JAPÃO, 31 Jul (Reuters) - O terremoto de magnitude 7,1 que atingiu o sul do Japão nesta semana paralisou muitas fábricas de automóveis e chips na região, mas há grande esperança de que as interrupções sejam menos graves do que as causadas por um tremor de magnitude semelhante que abalou a região há uma década.

Dada a propensão do Japão a desastres naturais, os fabricantes vêm buscando, há décadas, fortalecer a resiliência do fornecimento de peças, e este último terremoto, que já causou a morte de 34 pessoas, será um teste para avaliar a eficácia desses esforços.

A Aisin , uma fornecedora automotiva que fabrica portas, motores e outras peças em uma fábrica próxima ao epicentro do tremor de terça-feira, é um exemplo disso, parecendo ter sofrido menos danos em comparação com 2016.

Naquela época, sua fábrica sofreu danos graves, causando escassez de um componente essencial para portas utilizado pela Toyota , o que forçou a montadora a interromper a produção em suas fábricas em todo o país.

O diretor financeiro da Aisin, Daisuke Kondo, disse aos repórteres nesta sexta-feira que as medidas de resistência a terremotos introduzidas no local desde 2016 ajudaram a limitar os danos, apesar do tremor ter sido mais intenso desta vez.

A fábrica não sofreu danos estruturais ou aos equipamentos de grande magnitude, embora alguns canos de água tenham sido afetados. Kondo disse que cerca de 200 pessoas, incluindo funcionários de alguns de seus clientes, estavam ajudando na recuperação no local, mas não informou um prazo para a retomada das operações.

"Assim que confirmarmos que a segurança e a qualidade estão em ordem, retomaremos a produção conforme apropriado... isso variará de produto para produto", disse ele.

A Toyota suspendeu a produção em três fábricas na região — uma delas fabrica modelos de luxo da Lexus, enquanto as outras duas produzem unidades de carros híbridos e motores — até 5 de agosto. Uma fábrica de montagem de automóveis separada em Aichi, no centro do Japão, a mais de 600 km do local do desastre, também ficará paralisada na próxima semana. Um porta-voz da Toyota citou considerações de segurança e relacionadas aos fornecedores.

A Nissan suspendeu parcialmente a produção em suas duas fábricas de veículos em Kyushu até 5 de agosto devido a atrasos na entrega de peças, enquanto a Mitsubishi Motors informou que estava interrompendo parte da produção em uma fábrica em Okayama, no oeste do Japão.

AINDA É CEDO PARA DIZER

Masayuki Nakajima, estrategista do Mizuho Bank, afirmou que os fabricantes japoneses aprenderam muito com suas frequentes experiências com terremotos, mas também com a pandemia da Covid-19.

"Pode-se argumentar que a resiliência da cadeia de suprimentos foi fortalecida devido à diversificação dos fornecedores", acrescentou ele.

Mesmo assim, o terremoto de terça-feira tinha o potencial de afetar consideravelmente o ecossistema industrial do país, segundo Nakajima, que destacou a grande concentração de fábricas de chips e de indústrias relacionadas a chips na região, conhecida como o "Vale do Silício do Japão".

Terremoto no Japão interrompe operações de fábricas de automóveis e de semicondutores

"Os chips são utilizados em uma ampla gama de produtos, portanto, o possível efeito cascata poderia ser enorme", disse ele.

Para agravar ainda mais a situação, há também uma grave escassez global de chips de memória devido ao investimento incessante em datacenters de inteligência artificial.

A maior fabricante terceirizada de chips do mundo, a TSMC , possui uma ampla fábrica em Kumamoto. Poucas horas após o terremoto, a empresa taiwanesa informou que havia começado a retomar as operações, mas posteriormente alertou que levaria tempo para concluir todas as inspeções e calibrações relacionadas devido à alta intensidade do tremor.

A empresa não respondeu a um pedido da Reuters na sexta-feira para fornecer uma atualização sobre a situação.

A fabricante de chips Renesas informou que só poderá retomar as operações em uma de suas fábricas em Kumamoto — que apresentava painéis de teto caídos, rachaduras nas paredes e alguns vazamentos de água — em fases a partir de 5 de agosto.

A Sony , que também possui uma fábrica de chips em Kumamoto, informou que começaria a retomar as operações no local a partir de terça-feira e espera voltar aos níveis operacionais anteriores ao terremoto até meados do mês.

A Tokyo Electron, importante fabricante de equipamentos para a produção de chips, informou que está se preparando para reiniciar a produção em sua fábrica na região na próxima semana.

Embora o número de mortos pelo terremoto tenha sido bem menor do que os mais de 260 registrados em 2016, quase metade das mortes ocorreu em instalações comerciais.

Nove pessoas morreram na fábrica de papel da Nippon Paper Industries , próxima ao epicentro, que sofreu graves danos estruturais que levaram à queda de sua chaminé.

Outras sete pessoas morreram no shopping center da Aeon , o maior da província, onde ocorreu uma possível explosão de gás mais de uma hora após o terremoto inicial.

A polícia e outras autoridades estão investigando a causa exata da explosão. O Ministério do Comércio do Japão informou nesta sexta-feira que instruiu as empresas de gás nas áreas afetadas pelo terremoto a inspecionar e confirmar imediatamente a integridade dos equipamentos relacionados ao gás, mantendo-se em alerta para réplicas.

(Reportagem de Tim Kelly, em Kumamoto, e Sam Nussey, Maki Shiraki, Daniel Leussink, Chang-Ran Kim e Satoshi Sugiyama, em Tóquio)

Economia

EUA buscam compromisso do Irã para liberar Estreito de Ormuz

Por Parisa Hafezi e Steve Holland DUBAI/WASHINGTON, 11 Jul (Reuters) - O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, chegou a Omã no sábado para discutir medidas que garantam a passagem

11/07/2026, 15:13



Por Parisa Hafezi e Steve Holland

DUBAI/WASHINGTON, 11 Jul (Reuters) - O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, chegou a Omã no sábado para discutir medidas que garantam a passagem segura de navios pelo Estreito de Ormuz, enquanto Washington busca um compromisso público de trânsito livre e seguro.

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou na sexta-feira que os EUA e o Irã haviam concordado em continuar as negociações, apesar da escalada das hostilidades nesta semana, ao mesmo tempo em que declarou o fim do cessar-fogo alcançado entre as duas partes.

Não foram registrados ataques na sexta-feira nem no início do sábado, e uma fonte iraniana de alto escalão informou à Reuters que foi acordada uma teleconferência entre Irã, EUA, Catar e Paquistão, e que os mediadores estavam tentando organizá-la para sábado, enquanto Araqchi está em Omã.

Omã está ajudando a mediar o fim de uma guerra que espalhou a insegurança no Golfo e elevou os preços em todo o mundo desde que EUA e Israel lançaram ataques aéreos contra o Irã em 28 de fevereiro.

A CBS News e sua parceira britânica, a BBC, informaram que o vice-presidente dos EUA, JD Vance, o secretário de Estado, Marco Rubio, o enviado especial Steve Witkoff e o genro de Trump, Jared Kushner, devem liderar as negociações no sábado com Araqchi. A agência de notícias iraniana Fars citou posteriormente uma fonte afirmando que nenhuma negociação ocorreria até que os EUA recuassem de suas posições.

Autoridades de alto escalão dos EUA disseram a repórteres na sexta-feira que o Irã havia informado às autoridades americanas que os recentes ataques à navegação no estreito foram causados por uma "parte desorientada de seu sistema", comentários que pareciam ter como objetivo acalmar as tensões.

O recrudescimento do conflito lançou mais dúvidas sobre o futuro de um acordo provisório destinado a pôr fim ao conflito e impulsionou os preços do petróleo para cima, uma questão politicamente delicada para Trump antes das eleições legislativas de novembro.

"A República Islâmica do Irã nos pediu para continuar as 'conversas'. Concordamos em fazê-lo, mas os Estados Unidos deixaram claro para eles, em termos inequívocos, que o cessar-fogo ACABOU!", postou Trump em sua plataforma Truth Social na sexta-feira.

Negociadores do Catar se reuniram com autoridades no Irã na sexta-feira para amenizar as tensões e discutir o Estreito de Ormuz, disse à Reuters uma pessoa a par da situação.

IRÃ AMEAÇA VINGAR MORTE DO LÍDER SUPREMO

Uma declaração por escrito do novo líder supremo do Irã, o aiatolá Mojtaba Khamenei, divulgada no sábado, ameaçou vingança pela morte de seu antecessor e pai, que foi assassinado em 28 de fevereiro.

Divulgada por ocasião das cerimônias fúnebres do ex-líder aiatolá Ali Khamenei — às quais o novo líder não compareceu —, a declaração afirma que a vingança ocorrerá independentemente de o que acontecer ao Irã.

"Comprometemo-nos a vingar o sangue do líder martirizado e de todos os mártires", dizia a mensagem.

EUA buscam compromisso do Irã para liberar Estreito de Ormuz

Nas cerimônias fúnebres na quinta-feira, uma enorme multidão de enlutados lotou um pátio, alguns segurando faixas com os dizeres: “Vamos matar Trump.”

(Reportagem adicional de Enas Alashray, Ahmed Elimam, Eman Abouhassira e Andrew Mills)

Arte e Cultura

Drama de Danny Boyle sobre Rupert Murdoch abrirá Festival de Veneza

ROMA, 16 Jul (Reuters) - O mais recente filme do diretor vencedor do Oscar Danny Boyle, “Ink” — um drama sobre a aquisição do tabloide britânico The Sun por Rupert Murdoch — abrirá o Festival de

16/07/2026, 17:42



ROMA, 16 Jul (Reuters) - O mais recente filme do diretor vencedor do Oscar Danny Boyle, “Ink” — um drama sobre a aquisição do tabloide britânico The Sun por Rupert Murdoch — abrirá o Festival de Cinema de Veneza 2026, informaram os organizadores nesta quinta-feira.

O filme, estrelado por Jack O’Connell, Guy Pearce e Claire Foy, terá sua estreia na seção competitiva na Sala Grande no Lido.

A 83ª edição do Festival de Cinema de Veneza acontecerá de 2 a 12 de setembro, com a programação a ser anunciada ainda em julho.

“Ink” é dirigido por Boyle, cujos trabalhos incluem “Quem Quer Ser um Milionário?”, “Trainspotting - Sem Limites” e “Extermínio: A Evolução”, e tem roteiro do dramaturgo e roteirista britânico James Graham, conhecido por “Dear England”, “Sherwood” e “Brexit”.

De acordo com uma sinopse divulgada pela La Biennale di Venezia, o filme conta a história da aquisição do “The Sun” por Murdoch em 1969 e sua decisão de confiar o jornal ao editor Larry Lamb, uma medida que o transformou no tabloide mais vendido do Reino Unido e remodelou o panorama da mídia do país.

“Já estive na Bienal muitas vezes, mas esta é minha estreia no festival de cinema”, declarou Boyle em um comunicado. “É uma enorme honra estar em uma cidade com uma arte tão extraordinária e abrir este grande festival com meu novo filme, ‘Ink’.”

O diretor do Festival de Cinema de Veneza, Alberto Barbera, disse que Graham adaptou o roteiro a partir de sua própria peça de teatro de mesmo nome e elogiou as atuações de O’Connell, Pearce e Foy.

O Festival de Cinema de Veneza é o mais antigo do mundo e é amplamente considerado uma importante rampa de lançamento para os candidatos à temporada de prêmios.

(Reportagem de Giselda Vagnoni)

Economia

EXCLUSIVO-Agente de IA da OpenAI atinge 2ª empresa, diz executivo

Por Deepa Seetharaman e Raphael Satter e Kenrick Cai WASHINGTON, 28 Jul (Reuters) - O agente de inteligência artificial que escapou da OpenAI e protagonizou uma onda de ataques digitais que durou

28/07/2026, 22:01



Por Deepa Seetharaman e Raphael Satter e Kenrick Cai

WASHINGTON, 28 Jul (Reuters) - O agente de inteligência artificial que escapou da OpenAI e protagonizou uma onda de ataques digitais que durou vários dias na empresa de IA Hugging Face também comprometeu um cliente de uma segunda empresa de tecnologia, a Modal Labs, com sede em Nova York, de acordo com um executivo da Modal e duas outras fontes a par do assunto.

De acordo com uma linha do tempo publicada pela Hugging Face nesta terça-feira, o agente da OpenAI invadiu um sandbox, ou ambiente de teste isolado, "hospedado na infraestrutura de um provedor terceirizado" antes de transformá-lo em uma plataforma de lançamento para o ataque mais amplo.

O provedor terceirizado não foi identificado na publicação, mas o diretor de tecnologia da Modal, Akshat Bubna, confirmou que um de seus clientes foi hackeado.

"Estamos cientes de que um cliente da Modal publicou um 'endpoint' não autenticado que permitia que qualquer pessoa na internet usasse seus sandboxes para execução de código", disse Bubna em comunicado.

"Isso foi usado pelo agente rebelde. A plataforma da Modal ou o isolamento não foram comprometidos de forma alguma."

A OpenAI não respondeu imediatamente a uma mensagem solicitando comentários.

Economia

Ações da Adidas caem 17%; resultados abaixo do esperado ofuscam revisão positiva das vendas

30 Jul (Reuters) - Os investidores da Adidas puniram a fabricante alemã de roupas esportivas pela queda nos lucros nesta quinta-feira, levando suas ações a uma queda recorde de 17%, apesar de a

30/07/2026, 12:09



30 Jul (Reuters) - Os investidores da Adidas puniram a fabricante alemã de roupas esportivas pela queda nos lucros nesta quinta-feira, levando suas ações a uma queda recorde de 17%, apesar de a empresa ter elevado sua previsão de vendas anuais devido à demanda por suas roupas retrô e ao impulso da Copa do Mundo de futebol.

O lucro operacional da Adidas no trimestre ficou abaixo das estimativas dos analistas, já que a empresa gastou 30% a mais em marketing do que no mesmo período do ano anterior, devido às campanhas relacionadas com a Copa que terminou em julho.

"Em termos absolutos, o segundo trimestre foi bom, mas diante das crescentes expectativas em torno da Copa do Mundo, isso vai decepcionar os investidores", escreveram analistas do Deutsche Bank em uma nota aos investidores, apontando para o resultado abaixo do esperado.

Analistas do Citi afirmaram que o desempenho das vendas ainda ficou "bem abaixo" das expectativas do mercado por um crescimento mais rápido. "Combinado com o benefício mais pronunciado da Copa do Mundo nas receitas, isso provavelmente reacenderá o debate sobre a sustentabilidade do crescimento após a Copa do Mundo", afirmaram em uma nota.

As ações da Adidas, que vinham apresentando forte desempenho desde abril, registram agora uma queda de cerca de 11% neste ano.

COPA DO MUNDO E ROUPAS RETRÔ IMPULSIONAM AS VENDAS

À medida que a popularidade de seus tênis Samba e Gazelle vai diminuindo gradualmente, os investidores esperam que a visibilidade proporcionada pela Copa do Mundo ajude a Adidas a manter o ritmo de vendas, à medida que lança novos modelos e busca se manter à frente de concorrentes como a rival norte-americana Nike.

"O crescimento relacionado à Copa do Mundo foi acelerado por nossa estratégia de aumentar a disponibilidade de produtos no interesse de nossos consumidores e parceiros de varejo, em vez de otimizar os estoques", disse o presidente-executivo Bjorn Gulden em comunicado.

A Adidas patrocinou um total de 14 seleções na Copa do Mundo de junho, incluindo as finalistas Argentina e Espanha.

O fluxo de clientes nas lojas da Adidas nos EUA disparou 44,7% em relação ao ano anterior na semana de 15 de junho, a primeira semana completa da fase de grupos da Copa do Mundo, de acordo com um relatório da Placer.ai, empresa que coleta dados sobre fluxo de clientes.

ADIDAS ELEVA PREVISÃO DE RECEITA PARA 2026

A empresa agora espera que a receita cresça entre 9% e 10%, ajustada pelo câmbio, em comparação com a previsão anterior de crescimento na casa dos dígitos únicos altos.

Ainda espera que o lucro operacional aumente para cerca de 2,3 bilhões de euros este ano, depois que o lucro operacional no período de abril a junho subiu 5%, para 574 milhões de euros, mas ficou abaixo do consenso dos analistas, de 623 milhões de euros.

A receita trimestral cresceu 14%, ajustada pelo câmbio, para 6,74 bilhões de euros (US$7,72 bilhões), acima dos 6,63 bilhões de euros projetados pelos analistas em uma pesquisa compilada pela empresa.

Ações da Adidas caem 17%; resultados abaixo do esperado ofuscam revisão positiva das vendas

O aumento foi impulsionado por um crescimento de dois dígitos em todas as regiões, exceto na Europa, onde grandes descontos em muitos varejistas estavam pressionando o segmento de calçados de estilo de vida, informou a empresa.

Em comunicado separado, a Adidas informou que nomeou Birgit Kretschmer para suceder Harm Ohlmeyer como diretor financeiro no final do ano, após a decisão de Ohlmeyer de não prorrogar seu mandato atual.

(Reportagem de Linda Pasquini)

Economia

Foguete Starship da SpaceX aborta decolagem em tentativa de 13º voo teste

WASHINGTON, 16 Jul (Reuters) - Um foguete Starship da SpaceX abortou de última hora antes da decolagem para seu 13º teste de voo no Texas, nesta quinta-feira, adiando a missão por pelo menos 24 horas

16/07/2026, 23:41



WASHINGTON, 16 Jul (Reuters) - Um foguete Starship da SpaceX abortou de última hora antes da decolagem para seu 13º teste de voo no Texas, nesta quinta-feira, adiando a missão por pelo menos 24 horas enquanto a empresa investiga o que provavelmente causou o aborto automático.

"Nós acionamos uma suspensão no propulsor que abortou nossa decolagem assim que começamos a acionar os motores Raptor", disse o porta-voz da SpaceX, Dan Huot, durante a transmissão ao vivo da empresa. "Vamos dedicar algum tempo para investigar o que provocou essa interrupção quando o propulsor estava sendo acionado para o lançamento e, então, definir qual será nosso próximo passo."

A interrupção do lançamento ocorreu menos de um segundo antes da decolagem prevista da Starship, às 19h45 (horário de Brasília), da Starbase, a cidade-empresa da SpaceX no sul do Texas. Os motores do foguete foram acionados, mas desligaram-se logo em seguida.

(Reportagem de Joey Roulette)

Economia

Trump endurece regras de isenções na cadeia de suprimentos de defesa

Por Jarrett Renshaw WASHINGTON, 20 Jul (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nesta segunda-feira um decreto que dificulta, para empresas contratadas pelo setor de defesa

20/07/2026, 20:11



Por Jarrett Renshaw

WASHINGTON, 20 Jul (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nesta segunda-feira um decreto que dificulta, para empresas contratadas pelo setor de defesa dos EUA, a obtenção de isenções que lhes permitam comprar minerais essenciais e outros materiais da China e de outros fornecedores estrangeiros proibidos — a mais recente iniciativa do governo para reduzir a dependência de cadeias de suprimentos no exterior para a produção de armas.

Pelas novas regras, empresas contratadas pelo setor de defesa terão que fazer muito mais do que simplesmente demonstrar que um fornecedor chinês é a opção mais fácil ou mais barata.

As empresas que solicitarem uma isenção precisarão comprovar que buscaram alternativas, explicar de onde vêm seus materiais e apresentar um plano para deixar de recorrer a fornecedores proibidos. As empresas poderão perder contratos se não provarem que estão fazendo o suficiente para se abastecer no mercado interno.

"Chega de 'não tentamos nada e estamos sem opções'", disse a jornalistas o assessor da Casa Branca, Peter Navarro, durante coletiva antes da divulgação do decreto.

A mudança nas regras surge em um momento em que o Pentágono pressiona empreiteiras de defesa como a Lockheed Martin e a Boeing a expandir rapidamente a produção de armas, ao mesmo tempo em que enfrenta vulnerabilidades persistentes nas cadeias de suprimentos que abastecem as Forças Armadas dos EUA.

Muitos minerais essenciais e materiais processados utilizados em mísseis, aeronaves e outros sistemas avançados ainda dependem de fornecedores chineses, deixando as empresas travadas entre a exigência de se afastar de Pequim e a necessidade de manter o fluxo de armas para as forças norte-americanas e seus aliados.

Além de tornar mais rigorosos os requisitos para isenções, o decreto instrui o Pentágono a elaborar regras que exijam dos contratados que mapeiem as cadeias de suprimentos críticas de defesa, desde as matérias-primas até os produtos militares acabados.

As empresas serão obrigadas a identificar as origens dos minerais, componentes, softwares e outros insumos utilizados em sistemas de armas designados, ampliando a visibilidade do governo para além dos contratados principais, abrangendo também os fornecedores de níveis inferiores.

"Isso não é burocracia. É preparação para o campo de batalha", disse Navarro, argumentando que o Pentágono precisa saber se sistemas de mísseis ou outras plataformas militares dependem de fornecedores controlados por estrangeiros antes que um conflito comece.

O decreto também exige que os contratados avaliem os fornecedores quanto à participação estrangeira, vulnerabilidade financeira e riscos de fabricação, e substituam aqueles considerados não confiáveis.

(Reportagem de Jarrett Renshaw)

Economia

Investidores se preparam para desaceleração dos gastos de IA das hyperscalers

Por Danilo Masoni MILÃO, 17 Jul (Reuters) - A disparada das fabricantes de chips de IA enfrentou turbulências em meio a preocupações com as avaliações e a sustentabilidade de suas receitas robustas,

17/07/2026, 18:51



Por Danilo Masoni

MILÃO, 17 Jul (Reuters) - A disparada das fabricantes de chips de IA enfrentou turbulências em meio a preocupações com as avaliações e a sustentabilidade de suas receitas robustas, levando alguns investidores a se posicionarem discretamente para uma desaceleração no boom de gastos -- próximo a US$1 trilhão --, o que pode beneficiar as hyperscalers que estão pagando a conta.

Durante a maior parte dos últimos dois anos, prevaleceu a tendência oposta: os investidores se lançaram sobre empresas de chips e infraestrutura, partindo do pressuposto de que as hyperscalers Microsoft, Amazon, Alphabet e Meta continuariam acelerando os gastos com a construção de data centers.

Mas esses gastos agora parecem prestes a desacelerar, com o UBS estimando que os investimentos em ativos fixos (capex) das hyperscalers subirão 76% este ano, para US$673 bilhões, mas aumentarão apenas 25% no próximo ano e apenas 6% em 2028.

Alguns gestores ativos já reduziram sua exposição a ações de fabricantes de chips e estão adquirindo papéis das próprias hyperscalers, que ficaram bem atrás da alta registrada pelas fabricantes de chips. Eles também estão comprando ações de empresas de software e setores que devem se beneficiar da adoção da IA, como o financeiro e o de saúde.

"Quando eles pararem de aumentar seus gastos com capital, isso certamente será um alívio para as hyperscalers e um sinal negativo para o setor de semicondutores", disse Alexis Bossard, gestor de carteiras de ações globais da Edmond de Rothschild Asset Management. Bossard já reduziu a exposição a ações de chips que, em sua opinião, se tornaram muito caras em relação às expectativas.

O índice de semicondutores Philadelphia, cujas principais participações incluem a Nvidia, a Broadcom, a Micron, a ASML e a TSMC, mais que dobrou de valor no último ano, mesmo com uma queda de quase 18% em relação ao pico de junho. O avanço é superior ao aumento de 11% no S&P 500 ponderado igualmente, ou ao ganho de 8% no STOXX 600 europeu, com pouca presença de IA.

A pesquisa com gestores de fundos realizada pelo Bank of America em julho revelou que 82% consideravam os chips a operação mais concorrida do mercado e nenhum deles informou estar vendido no setor.

Surge a questão de como se posicionar caso os gastos com IA continuem fortes, mas não acelerem mais o suficiente para sustentar as expectativas incorporadas ao setor de infraestrutura de IA.

Bossard aumentou a exposição à Amazon e privilegia áreas como resfriamento líquido, segurança cibernética e determinadas empresas de software. "Temos uma exposição extremamente baixa aos chips no momento."

O CIO da LFG+ZEST, Alberto Conca, reduziu drasticamente as posições em fabricantes de chips de memória e equipamentos, ao mesmo tempo em que construiu posições em hyperscalers e ações do setor de saúde. Ele reforçou essa visão comprando opções de venda (put) em determinadas empresas de chips.

Depois de financiar a expansão inicial da IA com recursos próprios, as hyperscalers estão recorrendo cada vez mais ao financiamento externo, o que levanta dúvidas sobre se as pressões do mercado de capitais poderão, eventualmente, restringir o crescimento dos gastos.

Investidores se preparam para desaceleração dos gastos de IA das hyperscalers

O mercado de dívida corporativa absorveu bilhões em emissões das grandes empresas de tecnologia este ano e, até recentemente, os investidores as aceitaram com entusiasmo.

O economista-chefe da Apollo, Torsten Slok, observa que os índices de cobertura -- uma medida da demanda dos investidores pelos títulos oferecidos em relação à oferta -- caíram para menos de 2 vezes em julho, ante quase 5 vezes em fevereiro.

Em junho, o Banco de Compensações Internacionais, com sede em Basileia, alertou que a decepção com os retornos poderia desencadear uma retração repentina no financiamento e transformar o boom de investimentos em capital em uma recessão prolongada.

"O fluxo de caixa está começando a ser quase totalmente absorvido pelos gastos com capex", disse Conca, argumentando que as hyperscalers se tornarão mais disciplinadas em relação ao crescimento dos gastos.

Nesse contexto, a Empirical Research destaca um descompasso crescente entre a moderação do crescimento dos gastos com capex e as elevadas expectativas de receita para fabricantes de chips e outros fornecedores de infraestrutura de IA, o que sugere que algo terá que ceder.

"Ou a trajetória de capex das hyperscalers será revisada para cima novamente, ou o crescimento da receita previsto para seus fornecedores terá que vir de outra fonte", afirmou a empresa.

Madeleine Ronner, gestora sênior de portfólio da DWS, espera que os comentários das hyperscalers durante a temporada de resultados continuem a apoiar novos investimentos.

"A surpresa seria se não fosse assim", disse ela, observando ainda que as previsões do lado comprador para os gastos em 2027 permanecem significativamente acima das estimativas dos analistas.

A DWS realizou alguns lucros em ações do setor de chips após sua forte alta, mas mantém uma posição sobreponderada no setor, e alguns fundos aumentaram a exposição aos setores industrial e de equipamentos elétricos após a retração.

A crescente oposição local aos data centers dos EUA também poderia frear o crescimento dos gastos. Estimativas empíricas indicam que cerca de 70% dos projetos enfrentam algum grau de resistência.

Na terça-feira, Nova York se tornou o primeiro Estado dos EUA a suspender a construção de novos grandes centros de dados, impondo uma moratória de um ano. A medida surge à medida que crescem as preocupações de que as instalações que impulsionam o boom da IA estejam elevando os custos de energia, sobrecarregando o abastecimento de água e onerando as comunidades locais.

Ainda assim, o apetite dos investidores por infraestrutura de IA continua forte. Dados da Morningstar mostram que fundos focados em chips atraíram entradas líquidas recordes de US$10 bilhões até maio.

Jurrien Timmer, diretor de Macroeconomia Global da Fidelity Investments, afirma que a demanda por capacidade computacional é robusta e que a volatilidade recente pode acabar sendo apenas mais uma correção do mercado.

Ele comparou as recentes retrações às correções periódicas observadas durante os booms tecnológicos anteriores, observando que as principais ações durante a alta da internet no final da década de 1990 sofreram repetidas quedas de 20% a 30% antes de retomarem sua alta.

"A história da IA é bem conhecida, está em andamento e os lucros ainda sustentam a tendência", disse Timmer.

Mesmo assim, ele acredita que os investidores devem diversificar, observando que os setores beneficiados pela adoção da IA, como o financeiro, podem ganhar cada vez mais importância ao lado dos setores beneficiados pelo desenvolvimento da inteligência artificial.

"Quero participar do boom, mas também quero me proteger caso esse boom seja exagerado", disse Timmer.

(Reportagem de Danilo Masoni)

Economia

Fabricante brasileira de sucos The Natural One avalia opções, incluindo a venda, segundo fontes

Por Abigail Summerville NOVA YORK, 29 Jul (Reuters) - A fabricante brasileira de sucos The Natural One contratou os bancos de investimento Nomura e o Itaú BBA para explorar opções estratégicas,

29/07/2026, 21:44



Por Abigail Summerville

NOVA YORK, 29 Jul (Reuters) - A fabricante brasileira de sucos The Natural One contratou os bancos de investimento Nomura e o Itaú BBA para explorar opções estratégicas, incluindo a venda de uma participação minoritária e a venda total da empresa, segundo fontes a par do assunto.

A entrada de um parceiro ajudaria a empresa, que comercializa sucos de frutas prontos para consumo principalmente no Brasil e na América do Norte, a se expandir mais internacionalmente, além de outros planos de crescimento, afirmaram as fontes.

O processo está em fase inicial e provavelmente atrairá o interesse tanto de empresas de private equity quanto de empresas do setor de bebidas, disseram as fontes, que pediram anonimato para discutir um assunto confidencial.

Fundada em 2014, a The Natural One poderia atingir uma avaliação entre US$550 milhões e US$650 milhões com base no histórico de negociações de empresas semelhantes, disseram as fontes. A empresa gera mais de US$200 milhões em receita anualmente e mais de US$50 milhões em lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda), afirmaram.

Procurados, The Natural One, Nomura e Itaú BBA não comentaram.

As negociações envolvendo empresas de sucos têm sido esporádicas nos últimos anos, com transações notáveis, incluindo a aquisição, no ano passado, da Harvest Hill — fabricante das marcas SunnyD e Juicy Juice — pelo conglomerado guatemalteco Castillo Hermanos, e a compra, em 2022, pela empresa de private equity PAI, das marcas Tropicana, Naked e outras marcas de sucos da PepsiCo .

Atualmente, entre os investidores da The Natural One estão seu fundador e presidente, Ricardo Ermirio de Moraes, e a empresa de investimentos brasileira Gávea Investimentos, que adquiriu uma participação minoritária na empresa em 2017, conforme noticiado anteriormente pela Reuters.

Moraes é membro da família proprietária de um dos maiores conglomerados de investimentos do Brasil, a Votorantim SA, com participações nos setores industrial, de serviços financeiros e em outros negócios. Antes de fundar a The Natural One, ele atuou como executivo na Citrovita SA, produtora de suco de laranja que é um investimento da Votorantim.

(Reportagem de Abigail Summerville, em Nova York)

Economia

Chuvas beneficiam parte do trigo do Paraná enquanto preocupam no Rio Grande do Sul

SÃO PAULO, 24 Jul (Reuters) - As chuvas acima da média registradas na última semana no Sul do Brasil, principal região produtora de trigo do país, beneficiaram de forma geral as lavouras do cereal em

24/07/2026, 16:25



SÃO PAULO, 24 Jul (Reuters) - As chuvas acima da média registradas na última semana no Sul do Brasil, principal região produtora de trigo do país, beneficiaram de forma geral as lavouras do cereal em desenvolvimento no Paraná, enquanto trouxeram alguma preocupação para o Rio Grande do Sul, onde as precipitações foram mais volumosas.

A avaliação, dos órgãos oficiais Deral e Emater, nesta sexta-feira, foi realizada em momento em que os dois importantes Estados produtores de trigo do país ainda estão distantes da época da colheita, quando a umidade em excesso traria mais problemas para a produtividade e qualidade.

"Para o trigo, de maneira geral, diria que elas são positivas, porque estávamos precisando de chuvas em algumas regiões", afirmou o agrônomo Carlos Hugo Godinho, do Departamento de Economia Rural (Deral), à Reuters.

Ele lembrou que o norte do Estado vinha lidando com o tempo seco e calor, gerando preocupações com déficit hídrico antes das chuvas recentes.

"No sudoeste e oeste, onde havia mais chuvas, ali talvez tenham sido um pouco prejudiciais para manejo de doenças, mas nada que seja muito relevante. Se cessarem as chuvas, e voltar a ter um tempo seco, começa a ter normalidade."

No Rio Grande do Sul, "as chuvas e ventos trouxeram preocupação aos produtores devido aos possíveis danos à cultura", disse a Emater em relatório publicado nesta sexta-feira.

Rio Grande do Sul e Paraná deverão responder por uma safra de 2,57 milhões e 2,14 milhões de toneladas, respectivamente, em 2026, a maior parte do que se espera no Brasil, com colheita prevista em 6 milhões de toneladas, segundo a estatal Conab.

O país deverá ver um corte de quase um quarto na produção do cereal este ano, principalmente pela redução da área plantada, mas a Conab também trabalha com menores produtividades em um ano de El Niño, que costuma trazer desafios climáticos ao cereal.

O Estado gaúcho ainda está na fase final de plantio, enquanto a maior parte plantada está ainda em fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

Na região de Santa Rosa (RS), disse a Emater, a ocorrência de chuva beneficiou a aplicação de adubação nitrogenada em alguns cultivos, mas em outros produtores só realizarão os trabalhos nos próximos dias, quando as condições climáticas permitirem.

No Rio Grande do Sul, a maior parte do Estado recebeu chuvas superiores a 100 milímetros nesta semana, 70 mm acima da média histórica para o período, segundo dados meteorológicos da LSEG. O Paraná também teve chuvas acima do histórico, ainda que em volumes um pouco mais baixos, em torno de 70 milímetros no sul, enquanto os acumulados no norte variaram de 20 a 40 mm.

O Sul do Brasil deve enfrentar chuvas intensas na próxima semana, segundo a LSEG.

MILHO

O Paraná, segundo produtor nacional de milho, está no meio da colheita da segunda safra, a principal do Estado, que havia sido concluída até o início da semana em 29% das áreas, segundo o Deral. Esse índice se compara a 40% em meados de julho de 2025 e 67% na mesma época de 2024, segundo dados do Deral.

Chuvas beneficiam parte do trigo do Paraná enquanto preocupam no Rio Grande do Sul

Questionado sobre o impacto das chuvas para o ritmo da colheita, o especialista do Deral Edmar Gervásio lembrou que a safra foi plantada, em média, um pouco mais tarde nesta temporada.

"Assim não podemos dizer que há um atraso relevante no sentido de colheita. Neste ciclo, devemos ter uma concentração de colheita em agosto, ainda dentro de uma janela que não afeta a safra de verão", acrescentou Gervásio.

Segundo ele, apesar de intensas nos últimos dias, as chuvas "ainda não têm potencial de trazer algum problema relevante" para o milho, já que o tempo deve ficar mais firme na próxima semana no Paraná.

(Por Roberto Samora; edição de Marta Nogueira)

Economia

Espanha diz que fluxo migratório para enclave foi revertido e metade dos imigrantes voltou

Por Michael Francis Gore e Ahmed Eljechtimi CEUTA, ESPANHA / FNIDEQ, MARROCOS, 31 Jul (Reuters) - A Espanha informou nesta sexta-feira que conseguiu conter um enorme fluxo de imigrantes em direção a

31/07/2026, 13:01



Por Michael Francis Gore e Ahmed Eljechtimi

CEUTA, ESPANHA / FNIDEQ, MARROCOS, 31 Jul (Reuters) - A Espanha informou nesta sexta-feira que conseguiu conter um enorme fluxo de imigrantes em direção a um enclave espanhol no Norte da África, com milhares de pessoas que haviam cruzado a fronteira por terra e por mar já voltando voluntariamente.

Forças marroquinas repeliram as multidões com cassetetes e gás lacrimogêneo nos portões de Ceuta, tentando impedir que mais pessoas invadissem o minúsculo território espanhol que se projeta do Marrocos para o Mediterrâneo.

O Ministério do Interior da Espanha informou que cerca de 50 mil pessoas haviam cruzado a fronteira desde a manhã de quinta-feira e estimou que cerca de 25 mil já haviam dado meia-volta e voltado.

Juan Jesús Vivas, chefe do governo local de Ceuta, afirmou que cerca de 60 mil pessoas haviam atravessado a fronteira e que 34 haviam morrido. Anteriormente, as autoridades espanholas haviam informado que 19 corpos foram encontrados na água.

A invasão em massa da fronteira causou divisão na Europa, onde líderes de outros países da UE exigiram que a Espanha garantisse que o incidente fosse contido. Partidos de direita em todo o continente atribuíram a culpa pelo incidente às políticas de imigração comparativamente mais flexíveis da Espanha, incluindo uma anistia concedida a centenas de milhares de imigrantes irregulares neste ano.

A França anunciou que estava intensificando as fiscalizações em sua fronteira com a Espanha, e a Itália ameaçou suspender a participação da Espanha no regime de fronteiras abertas da UE.

A Reuters, na fronteira do enclave, viu policiais marroquinos em equipamento anti-motim usando gás lacrimogêneo para dispersar parte das pessoas aglomeradas perto das cercas. Caminhões com canhões de água foram mobilizados e os restos carbonizados de um ônibus e sete carros podiam ser vistos devido aos confrontos com a multidão.

Do outro lado, veículos militares espanhóis se alinhavam ao longo de trechos da fronteira, enquanto dezenas de imigrantes observavam do alto de uma colina em Marrocos, sem conseguir atravessar.

Várias centenas de pessoas foram vistas retornando ao Marrocos por postos de fronteira e buracos na cerca, com algumas afirmando que não conseguiram encontrar comida ou abrigo em Ceuta.

“Sinceramente, nem sei por que vim, e agora estou voltando”, disse à Reuters um jovem marroquino, que afirmou ser de Tânger. “Não como nada desde o almoço de ontem, embora tenha trazido algum dinheiro comigo... O que estamos fazendo não é bom nem agradável.”

ESCALA SEM PRECEDENTES DE TRAVESSIAS

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, viajou para Ceuta nesta sexta-feira, onde foi recebido com insultos por parte dos manifestantes. Ele classificou a travessia em massa como “uma violação da soberania territorial da Espanha” e afirmou que as autoridades estavam acelerando o repatriamento daqueles que haviam entrado ilegalmente, com total cooperação de Marrocos.

Espanha diz que fluxo migratório para enclave foi revertido e metade dos imigrantes voltou

Ceuta e Melilha, cidades autônomas espanholas no norte de Marrocos, possuem as únicas fronteiras terrestres da União Europeia com a África. Ambas enfrentam periodicamente picos de tentativas de travessia por imigrantes que buscam chegar à Europa, mas a escala do fluxo de quinta-feira pareceu sem precedentes.

Em uma postagem no X, a AUGC, associação da Guarda Civil espanhola, afirmou que havia poucos policiais no local para monitorar a cerca durante o aumento repentino de quinta-feira, o que os impediu de conter a corrida.

O ministro da Política Territorial, Ángel Víctor Torres, afirmou que, entre os fatores que contribuíram para o aumento, pode ter estado uma decisão da Suprema Corte da Espanha no início deste mês, segundo a qual imigrantes interceptados no mar enquanto tentavam chegar a Ceuta ou Melilha não podem ser devolvidos sumariamente sob regras especiais.

No lado marroquino da fronteira, milhares de imigrantes entraram na cidade de Fnideq durante a madrugada, apesar do reforço no destacamento de segurança que frustrou a maioria das tentativas de travessia.

Embora a passagem parecesse bloqueada, grupos seguiram ao longo da costa em busca de rotas para contornar a cerca.

"Cheguei tarde", disse Brahim, de 32 anos, que forneceu apenas o primeiro nome. Ele contou que havia chegado de Tânger na esperança de atravessar pelo portão, mas o encontrou efetivamente fechado. Entre aqueles que esperavam atravessar estavam mulheres e crianças, tanto de Marrocos quanto de países da África Subsaariana mais ao sul.

DIVISÕES NA EUROPA SE APROFUNDAM

A imigração é uma das questões mais polêmicas na Europa, onde partidos de extrema-direita vêm ganhando força e grande parte da corrente política dominante tem apoiado políticas mais rígidas.

O governo socialista da Espanha, um caso à parte na tendência continental de endurecimento das regras, afirma que se mantém firme em relação às travessias ilegais, mas que os imigrantes beneficiam a Espanha e ajudam a fortalecer sua economia em rápido crescimento. O governo ofereceu uma anistia em massa que levou centenas de milhares de pessoas a solicitarem residência legal nos últimos meses.

O ministro do Interior da França, Laurent Nuñez, afirmou já ter emitido instruções "para intensificar imediatamente as verificações na fronteira com a Espanha". O ministério não forneceu mais detalhes sobre como isso alteraria os procedimentos.

Os países da UE normalmente estão impedidos de realizar controles nas fronteiras internas da zona Schengen do bloco, embora os controles possam ser restabelecidos temporariamente em circunstâncias excepcionais. A França possui uma isenção que vem renovando a cada seis meses desde 2015.

A primeira-ministra de direita da Itália, Giorgia Meloni, afirmou que seu país estava preparado "para intervir com medidas extraordinárias para defender as fronteiras e a segurança dos cidadãos, incluindo a suspensão do Espaço Schengen com a Espanha".

O ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, afirmou que a política de anistia da Espanha havia "incentivado o tráfico de pessoas". A Espanha convocou o embaixador italiano para protestar contra as declarações de Tajani.

Marine Le Pen, candidata à Presidência da França pelo partido de extrema-direita da França, Reunião Nacional, afirmou que, caso vença as eleições no próximo ano, restringirá a livre circulação no âmbito do Acordo de Schengen aos cidadãos europeus.

(Reportagem de Michael Gore, Ahmed Eljechtimi, Emma Pinedo, Joan Faus, Victoria Waldersee, David Latona e Javi West Larrañaga; Reportagem adicional de Inti Laudaro, Francesca Piscioneri e Alvise Armellini)

Arte e Cultura

Chanel apresenta golas com penas e saias de tweed com fendas em desfile inspirado em contos de fadas

Por Helen Reid PARIS, 7 Jul (Reuters) - O diretor criativo da Chanel, Matthieu Blazy, inspirou-se no mundo dos contos de fadas para sua segunda coleção de alta costura para a grife parisiense,

07/07/2026, 14:46



Por Helen Reid

PARIS, 7 Jul (Reuters) - O diretor criativo da Chanel, Matthieu Blazy, inspirou-se no mundo dos contos de fadas para sua segunda coleção de alta costura para a grife parisiense, apresentada nesta terça-feira em Paris.

Videiras verdes bordadas em uma saia e jaqueta transparentes, asas com penas brancas nas costas de um vestido e um look feito de cisnes bordados em apliques estavam entre as referências a contos clássicos como "João e o Pé de Feijão", que Blazy espalhou por todo o desfile.

Convidados na primeira fila, incluindo os atores Catherine Deneuve, Tilda Swinton, Alexa Demie e Pedro Pascal, se abanavam enquanto as modelos desfilavam por um cenário repleto de flores gigantes, usando chapéus que lembravam ninhos de pássaros e saias de tweed com fendas dramáticas.

"A vida interior dos livros de contos é transferida para as próprias roupas; uma trepadeira pode subir pelo salto de um sapato, uma pequena minaudière (pequena bolsa de noite) pode parecer um urso adormecido, e uma série de botões pode se transformar de patinho em cisne", escreveu Blazy nas notas do desfile.

Blazy, cujos designs reacenderam o interesse pela tradicional marca parisiense, deu continuidade ao uso generoso de flores e penas bordadas, com vestidos apresentando golas e bainhas gigantes de penas vermelhas e turquesa. As jaquetas exibiam intrincados trabalhos com miçangas no decote, um motivo repetido em vestidos com decote em barco e vestidos transparentes.

(Reportagem de Helen Reid)

Economia

Incerteza paira sobre decisão do Fed enquanto Warsh mantém suas intenções em sigilo

Por Ann Saphir e Michael S.

29/07/2026, 11:33



Por Ann Saphir e Michael S. Derby

WASHINGTON, 29 Jul (Reuters) - A expectativa é de que Federal Reserve mantenha a taxa de juros nesta quarta-feira mesmo com um número crescente de autoridades manifestando abertamente sua preocupação com a inflação, mas o desfecho é excepcionalmente incerto devido ao regime de não divulgação de orientação futura adotado pelo chair Kevin Warsh.

No fim das contas, com seus 18 colegas no Fed divididos igualmente na última reunião sobre a possibilidade de aumentar os juros este ano, caberá a Warsh influenciar o resultado na direção que ele desejar.

Também é incerto se ele manterá sua política de fornecer poucas explicações e nenhuma orientação futura após a decisão de política monetária, o que provavelmente gerará dissidências de qualquer maneira.

O banco central dos EUA anunciará sua decisão às 15h (horário de Brasília), e Warsh dará uma coletiva de imprensa meia hora depois.

Warsh, que assumiu o comando do banco central em maio, afirmou não ter "nenhuma tolerância" à inflação, que vem se mantendo acima da meta de 2% do Fed há mais de cinco anos e, até o mês passado, vinha acelerando uma vez que a guerra liderada pelos EUA contra o Irã elevou os preços globais de combustíveis e alimentos e os investimentos em centros de dados e outros gastos ligados à inteligência artificial impulsionaram a demanda.

Ao mesmo tempo, Warsh obteve o apoio de todos os seus colegas na reunião de 16 e 17 de junho para manter a taxa básica de juros do Fed na faixa de 3,50% a 3,75%.

As pressões sobre os preços, no entanto, diminuíram desde que as autoridades do Fed se reuniram no mês passado. A inflação dos preços ao consumidor desacelerou para 3,5% em junho na base anual, ante 4,2% em maio, e os preços do petróleo caíram nesta semana devido às expectativas de um novo cessar-fogo entre os EUA e o Irã.

"Acreditamos que o Fed provavelmente não aumentará os juros. Seria estranho fazer isso logo após os dados melhores de inflação de junho, considerando que o caminho para um aumento em setembro, se necessário, está desimpedido", disse Krishna Guha, vice-presidente da Evercore ISI. "Mas não podemos considerar a probabilidade muito baixa, dada a recusa de Warsh em revelar sua estratégia ... Não vemos uma pressão generalizada sobre o comitê para aumentar os juros agora. Mas os votos estão lá, caso Warsh queira seguir em frente."

As presidentes do Fed de Dallas, Lorie Logan, e do Fed de Cleveland, Beth Hammack, indicaram apoio a juros mais altos para colocar a inflação de volta na trajetória rumo à meta de 2%. Economistas esperam que pelo menos uma delas discorde caso a maioria decida pela manutenção.

Os mercados financeiros estão precificando uma chance de cerca de uma em três de um aumento de 0,25 ponto percentual. Alguns economistas afirmam que Warsh faria bem em apresentar essa surpresa na reunião desta semana.

"É melhor fazer um pouco agora do que muito mais tarde", escreveu Neil Dutta, chefe de economia da Renaissance Macro Research, em uma nota.

Incerteza paira sobre decisão do Fed enquanto Warsh mantém suas intenções em sigilo

O Fed, sob o comando do antecessor de Warsh, Jerome Powell, reduziu os juros três vezes em 2025 para conter o que a maioria das autoridades considerava um enfraquecimento do mercado de trabalho — que, desde então, se estabilizou. A inflação, que parecia estar se moderando no ano passado, inverteu o curso em 2026, apesar dos dados mais favoráveis registrados em junho.

“Se no ano passado o objetivo era garantir alguma proteção, este ano é hora de devolver parte dela”, disse Dutta.

Economia

Agente do ICE mata a tiros motorista mexicano no Texas durante abordagem de veículo, diz agência

Por Steve Gorman e Kristina Cooke 7 Jul (Reuters) - Um agente do Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE) matou a tiros um motorista em Houston nesta terça-feira, durante uma tentativa dos

07/07/2026, 22:28



Por Steve Gorman e Kristina Cooke

7 Jul (Reuters) - Um agente do Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE) matou a tiros um motorista em Houston nesta terça-feira, durante uma tentativa dos policiais de parar o veículo do homem, de acordo com um comunicado do ICE.

O homem morto foi identificado como Lorenzo Salgado Araujo, descrito pelo ICE como cidadão mexicano e "estrangeiro ilegal" que tentou fugir da prisão durante uma "operação de fiscalização direcionada" realizada por agentes federais de imigração.

Ronaldo Salgado, que se identificou como filho do motorista morto, disse à emissora de televisão em espanhol Telemundo Houston que seu pai foi baleado enquanto procurava trabalhadores para contratar na região.

De acordo com o relato do ICE sobre o incidente, Salgado "bateu contra um veículo da polícia do ICE, recusou-se a obedecer a várias ordens verbais e usou seu veículo como arma na tentativa de atropelar um agente do ICE". O confronto resultou em "nosso agente disparando sua arma em legítima defesa", atingindo o motorista, que foi levado a um hospital onde morreu devido aos ferimentos, informou o ICE.

A Reuters não conseguiu verificar imediatamente o status de imigração do homem nem as circunstâncias dos disparos.

Em vários casos ao longo do último ano, as declarações iniciais das agências de fiscalização de imigração foram contestadas por imagens de vídeo ou outras evidências, às vezes em tribunal.

Em outubro, uma mulher da região de Chicago, Marimar Martinez, foi acusada de colidir com agentes da lei com seu carro. Ela levou cinco tiros, mas sobreviveu. As acusações contra ela acabaram sendo retiradas, e as imagens de vídeo sugeriram que os próprios agentes poderiam ter batido no veículo dela.

Nem o FBI nem o Departamento de Segurança Interna, responsável pelo ICE, responderam imediatamente aos pedidos da Reuters por comentários sobre o incidente desta terça-feira.

(Reportagem de Steve Gorman, em Los Angeles; reportagem adicional de Kristina Cooke, em São Francisco, e Kanishka Singh, em Washington)